INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
CENTRO UNIVERSITÁRIO
VALE DO CRICARÉ

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (FORMATO MONOGRÁFICO), ARTIGO CIENTÍFICO E RESENHA

REVISADO, ATUALIZADO E AMPLIADO

SÃO MATEUS
2019

APRESENTAÇÃO

Este guia pretende contribuir com a comunidade acadêmica do Centro Universitário Vale do Cricaré (FVC), na confecção de Projeto de Pesquisa, de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC - formato monográfico), artigo científico e resenha.

A padronização, por meio da normalização e apresentação gráfica dos textos e documentos acadêmicos, possibilita melhor compreensão, visibilidade e recuperação de informações e dados por pessoas, sistemas de informação, bibliotecas e repositórios, além de contribuir para a qualidade e veracidade do conhecimento produzido.

Alinhado à missão da FVC que é, promover ações diferenciadas de ensino, pesquisa e extensão, este guia, é um documento que estabelece as principais normas de estruturação e formatação, de Projetos de Pesquisa, TCC – formato monográfico e artigos científicos, apresentando-se, desta forma, como um instrumento valioso para pesquisadores em geral, no desenvolvimento de trabalhos de pesquisa científica.

Atendendo às demandas e necessidades dos *Stakeholders* da FVC, este guia é composto por uma seção de orientação para a confecção de Projeto de Pesquisa, de confecção de TCC – formato monográfico, outra que contempla artigo científico, e uma quarta com instruções para a elaboração de resenha. Por fim, oferece instruções gerais quanto a utilização de citações e referências.

Assim, o guia para a elaboração de projeto de pesquisa, TCC – formato monográfico, artigo científico e resenha, versão revisada, atualizada e ampliada em 2019, substitui as versões anteriores.

Profa. Dra. Lilian Pittol Firme de Oliveira
Prof. Me. Nilton Ribeiro de Oliveira

SUMÁRIO

1 PROJETO DE PESQUISA 5
1.1 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA 5
1.1.1 Capa 6
1.1.2 Folha de rosto 6
1.1.3 Sumário 8
1.1.4 Escolha e delimitação do tema 8
1.1.5 Justificativa 10
1.1.6 Problema de pesquisa 11
1.1.7 Hipótese(s) 11
1.1.8 Objetivos 11
1.1.8.1 Objetivo geral 12
1.1.8.2 Objetivos específicos 12
1.1.9 Referencial teórico 13
1.1.10 Percurso metodológico 13
1.1.11 Cronograma 14
1.1.12 Estruturação do TCC 14
1.1.13 Referências 16
1.1.14 Apêndices 17
1.1.15 Anexos 17
1.1.16 Instruções gerais de apresentação 17
2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO MONOGRÁFICO 20
2.1 ESTRUTURA DO TCC (FORMATO MONOGRÁFICO) 20
2.1.1 Capa 21
2.1.2 Folha de rosto 22
2.1.3 Folha de aprovação 23
2.1.4 Dedicatória, agradecimento e epígrafe 24
2.1.5 Resumo 27
2.1.6 Abstract 28
2.1.7 Lista de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas, de siglas e/ou símbolos 29
2.1.8 Sumário 31

2.1.9 Introdução 31
2.1.10 Desenvolvimento 32
2.1.11 Conclusão 33
2.1.12 Referências 33
2.1.13 Apêndices 33
2.1.14 Anexos 34
2.1.15 Instruções gerais de apresentação do TCC 34
3 ARTIGO CIENTÍFICO 36
3.1 REGRAS PARA SUBMISSÃO 36
3.2 CONTEÚDO 36
3.3 ESTRUTURA 37
3.3.1 Introdução 37
3.3.2 Desenvolvimento 38
3.3.3 Conclusão 38
3.3.4 Referências 39
3.4 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO. 39
4 RESENHA 41
4.1 ESTRUTURA 41
4.1.1 Capa 41
4.1.2 Folha de rosto 42
4.1.3 Desenvolvimento 43
4.2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTÇÃO 45
5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO 47
5.1 USO DE CITAÇÕES 47
5.1.1 Citações diretas 48
5.1.2 Citações indiretas 49
5.2 NOTAS DE RODAPÉ 50
5.3 EXPRESSÕES LATINAS 51
5.4 APRESENTAÇÃO DE TABELAS E ILUSTRAÇÕES 51
5.4.1 Tabelas 51
5.4.2 Ilustrações 52
6 NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS 54
6.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS 54

6.2 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS 56
6.2.1 Publicações avulsas consideradas no todo 56
6.2.1.1 Livros 56
6.2.1.2 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos originais 56
6.2.2 Publicações avulsas consideradas como parte de uma obra (capítulo, fragmentos...) 57
6.2.3 Publicações em meios eletrônicos no todo ou em parte 57
6.2.3.1 Documentos on-line 57
6.2.3.2 Documentos digitalizados 58
6.2.4 Publicações periódicas (revistas, jornais, boletins...) 58
6.2.4.1 Periódicos considerados no todo 58
6.2.4.2 Periódicos considerados em parte (fascículo, suplementos, números especiais) 58
6.2.4.3 Artigos científicos 59
6.2.5 Eventos (congressos, simpósios, seminários) 59
6.2.5.1 Trabalhos apresentados em eventos 60
6.2.6 Multimeios 60
6.2.7 Referencias legislativas 61
6.2.7.1 Leis, decretos, medidas provisórias e portarias 61
6.2.7.2 Acórdãos, decisões e sentenças 61
6.2.7.3 Pareceres, resoluções e indicações 61
6.2.7.4 Constituição e ementas constitucionais 62
6.2.8 Trabalhos e documentos não publicados 62
6.2.9 Bíblias 62
6.2.10 Programas de computador 62
REFERÊNCIAS 64

.

1 PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa é a primeira fase para quem pretende desenvolver uma pesquisa científica e, segue as mesmas orientações de estrutura das dissertações, teses e monografias, com acréscimo dos recursos utilizados e do cronograma, estabelecidos pela norma de apresentação de projeto de pesquisa NBR 15.287 (ABNT, 2011a).

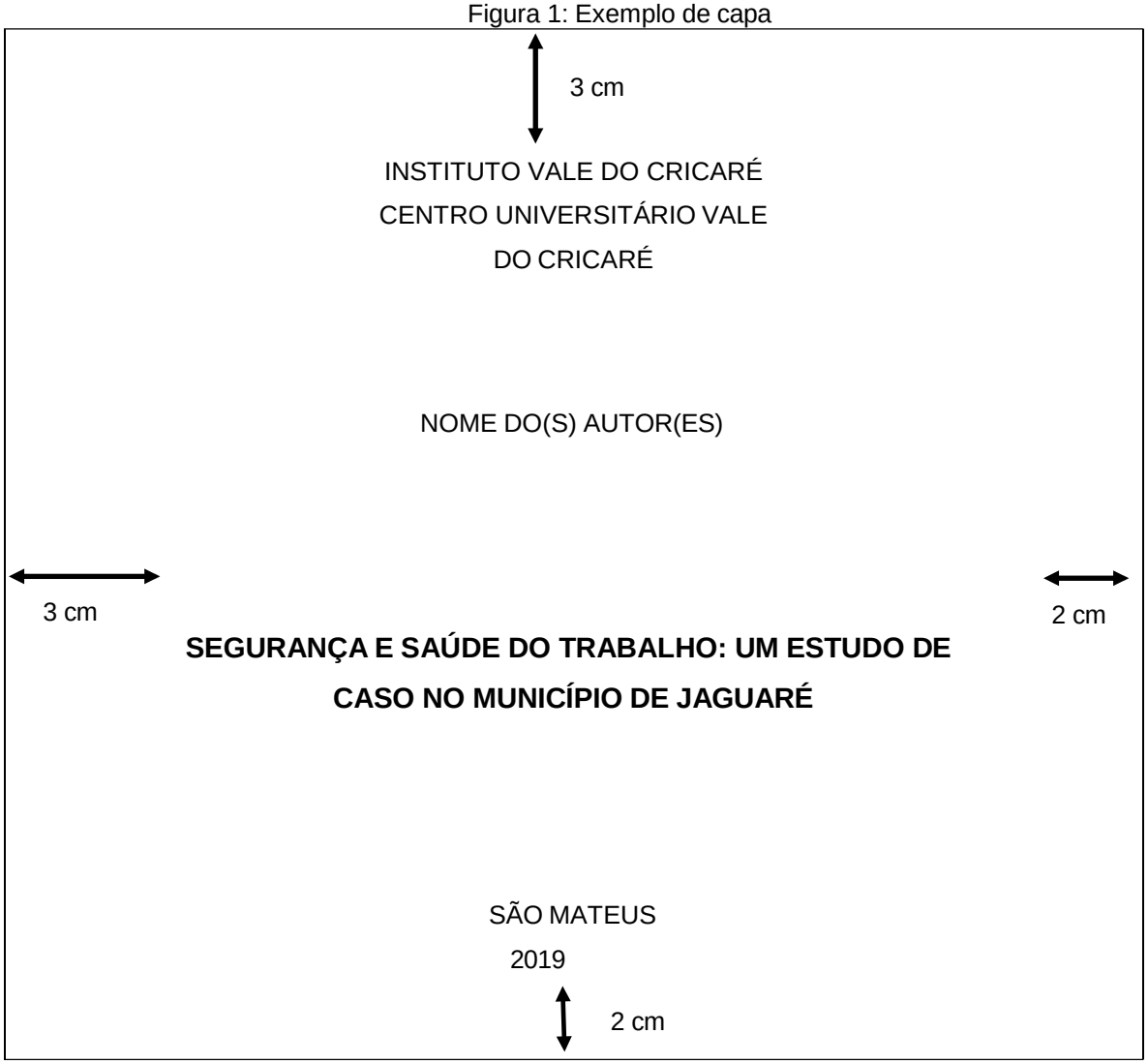
1.1 ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA

- Parte externa
  - Capa (obrigatório)
  - Lombada (opcional)
- Parte Interna
  - Elementos pré-textuais
    - Folha de rosto
    - Sumário
  - Elementos textuais
    - Escolha e delimitação do tema
    - Justificativa
    - Problema de pesquisa
    - Hipótese(s)
    - Objetivos (geral e específicos)
    - Referencial teórico
    - Percurso metodológico
    - Cronograma
    - Estruturação do TCC
  - Elementos pós-textual
    - Referências (obrigatório)
    - Apêndice(s) (opcional)
    - Anexo(s) (opcional)

1.1.1 Capa

É um elemento obrigatório e tem por objetivo proteger e dar melhor apresentação ao trabalho. A capa deve conter o nome da instituição, do autor, o título e subtítulo do trabalho, o local (da instituição) e ano de entrega, utilizando fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5. Todos os elementos da capa devem ser grafados em letras maiúsculas e centralizados (FIGURA 1).

Figura 1: Exemplo de capa

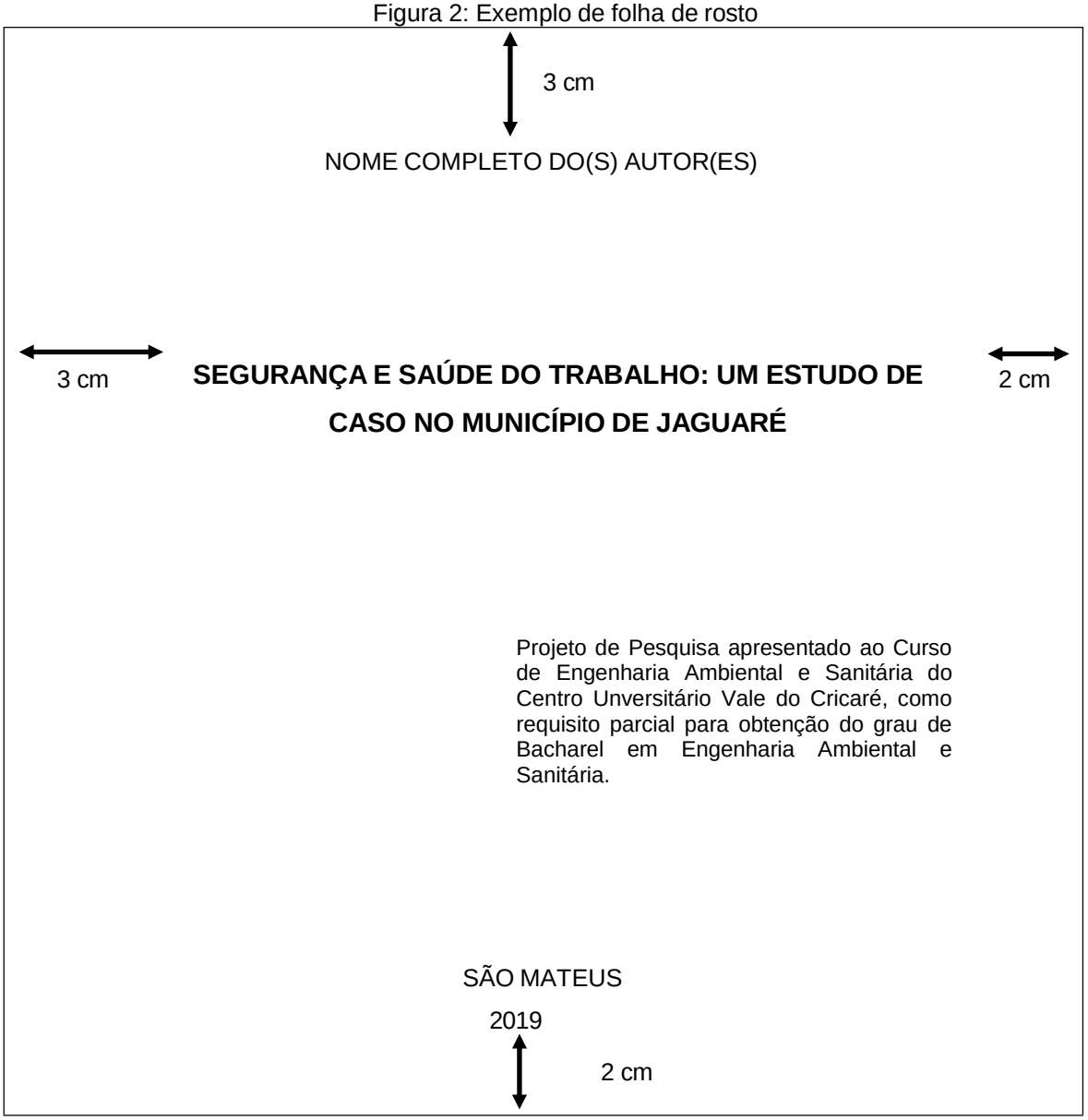


1.1.2 Folha de rosto

É um item obrigatório e deve conter os elementos que são essenciais à identificação do trabalho na seguinte ordem (FIGURA 2):

- Nome do autor, em letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior do papel;
- Título, em letras maiúsculas, e centralizado na página – subtítulo (se houver) precedido do título e separado desse por dois pontos;
- Nota explicativa: informa sobre o caráter acadêmico do documento (trabalho acadêmico, trabalho de conclusão de curso, monografia etc.), o objetivo, o grau pretendido, a unidade de ensino e a instituição onde foi preparado e o nome do orientador. Essa nota é transcrita em espaçamento simples, sem negrito e alinhado a partir do centro da página, fonte Arial 10; e
- Local, em letras maiúsculas: nome da cidade (instituição) e ano (entrega).

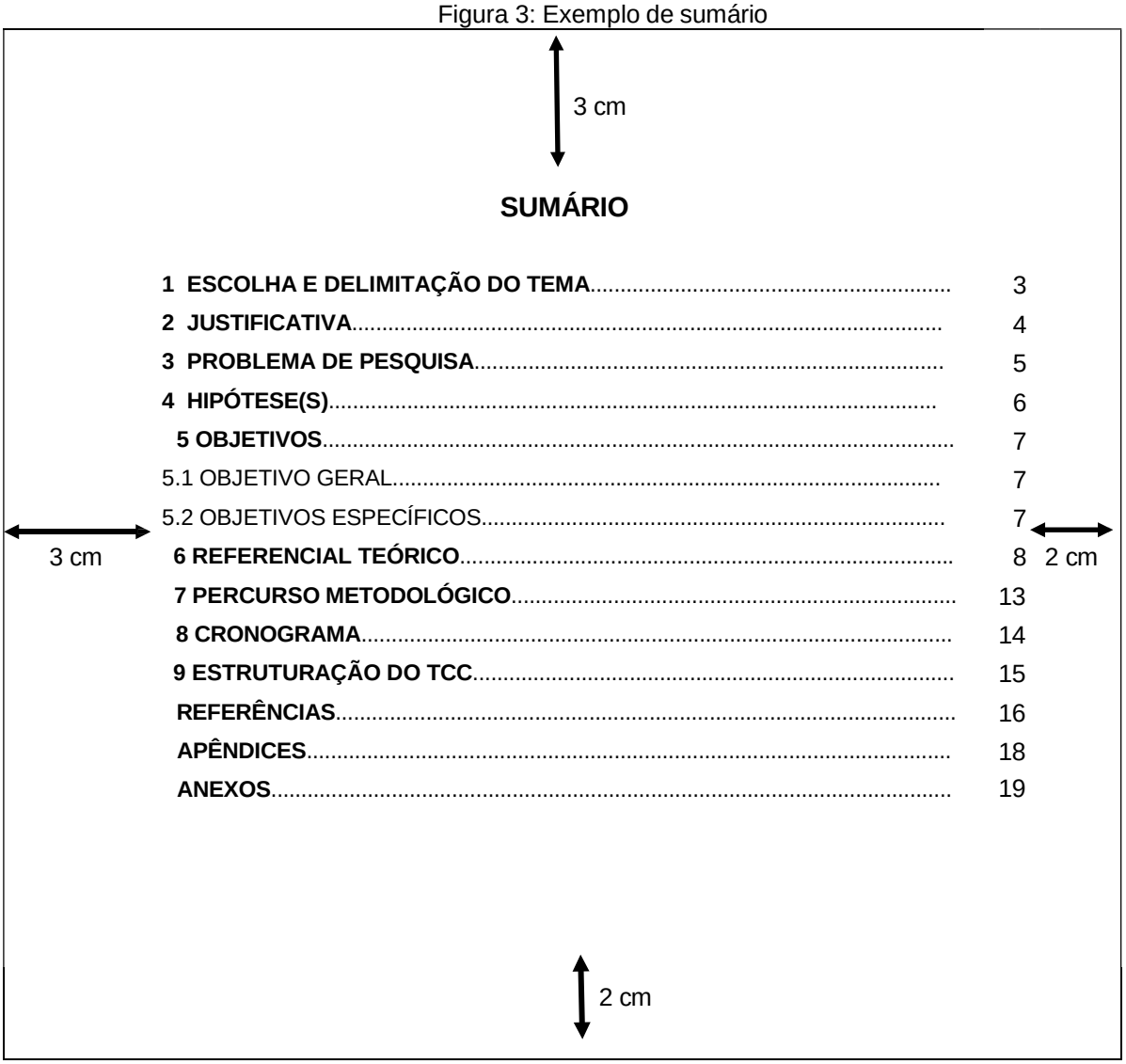
Figura 2: Exemplo de folha de rosto



1.1.3 Sumário

É um elemento obrigatório que consiste na apresentação das divisões do trabalho na mesma ordem e grafia em que se sucedem no corpo do texto, seguidas da respectiva paginação (FIGURA 3).

Figura 3: Exemplo de sumário



1.1.4 Escolha e delimitação do tema

A escolha de um tema é relativamente fácil, porém, um tema que seja possível de realizar-se, depende bastante da energia empregada e da expertise do pesquisador. O pesquisador deverá definir com precisão o tema e o recorte do assunto a ser estudado. Quanto mais delimitado o tema, melhor (GIL, 2016).

Assim, Deve-se extrair apenas uma fatia do bolo para estudá-lo e, não o bolo inteiro. Qual fatia escolher?

Escolher um tema significa:

> a) Selecionar um assunto de acordo com as inclinações, possibilidades, as aptidões e as tendências de quem se propõe a elaborar um trabalho científico;
> b) Encontrar um objeto que mereça ser investigado cientificamente e tenha condições de ser formulado e delimitado em função da pesquisa; (MARCONI; LAKATOS, 2015)

Seguem algumas questões que devem ser levadas em consideração no momento da escolha:

- **Afetividade em relação a um tema ou alto grau de interesse pessoal:** para se trabalhar uma pesquisa é preciso ter um mínimo de prazer nesta atividade. A escolha do tema está vinculada, portanto, ao gosto pelo assunto a ser trabalhado. Trabalhar um assunto que não seja do seu agrado tornará a pesquisa num exercício de tortura e sofrimento.
- **Tempo disponível para a realização do trabalho de pesquisa:** na escolha do tema temos que levar em consideração a quantidade de atividades que teremos que cumprir para executar o trabalho e medi-la com o tempo dos trabalhos que temos que cumprir no nosso cotidiano, não relacionado à pesquisa.
- **O limite das capacidades do pesquisador em relação ao tema pretendido:** é preciso que o pesquisador tenha consciência de sua limitação de conhecimentos para não entrar num assunto fora de sua área. Se minha área é a de ciências humanas, devo me ater aos temas relacionados a esta área.
- **A significação do tema escolhido, sua novidade, sua oportunidade e seus valores acadêmicos e sociais:** na escolha do tema devemos tomar cuidado para não executarmos um trabalho que não interessará a ninguém. Se o trabalho merece ser feito que ele tenha uma importância para pessoas, grupos de pessoas ou para a sociedade em geral.
- **O limite de tempo disponível para a conclusão do trabalho:** quando a instituição determina um prazo para a entrega do relatório final da pesquisa, não podemos nos enveredar por assuntos que não nos permitirão cumprir este prazo. O tema escolhido deve estar delimitado dentro do tempo possível para a conclusão do trabalho.

- **Material de consulta e dados necessários ao pesquisador:** um outro problema na escolha do tema é a disponibilidade de material para consulta. Muitas vezes o tema escolhido é pouco trabalhado por outros autores e não existem fontes secundárias para consulta. A falta dessas fontes obriga ao pesquisador buscar fontes primárias que necessita de um tempo maior para a realização do trabalho. Este problema não impede a realização da pesquisa, mas deve ser levado em consideração para que o tempo institucional não seja ultrapassado.

Vale ressaltar que quanto mais delimitado for o tema melhor será o direcionamento de uma pesquisa. Determine então, sempre que possível, local, tempo de referencial, público-alvo, etc.

1.1.5 Justificativa

A justificativa em um projeto de pesquisa, como o próprio nome indica, **é o convencimento de que o trabalho de pesquisa é fundamental de ser efetivado**. Deve-se tomar o cuidado, na elaboração da justificativa, de não se tentar justificar a hipótese levantada, ou seja: buscar responder ou concluir o que será investigado no trabalho de pesquisa. A justificativa exalta a importância do tema a ser estudado, ou justifica a necessidade imperiosa de se levar a efeito tal empreendimento. Ou seja, o pesquisador terá que informar no projeto a relevância do tema de forma abrangente e sua relevância para os casos particulares, bem como, se o estudo pretende contribuir para que haja modificações no recorte escolhido, dentre outros elementos (MARCONI; LAKATOS, 2016).

O pesquisador tem a obrigação de mostrar e explicitar, com fatos e argumentos, por exemplo: Por que escolheu o tema? Por que ele é importante? Por que ele merece ser investigado?

Conforme Marconi e Lakatos (2016), a justificativa é a apresentação suscinta, contudo completa, das razões de ordem teórica e prática que tornam importante a realização da pesquisa. As autoras destacam que para analisar as razões de ordem teórica não se pretende apontar o referencial teórico que irá ser adotado, mas apenas destacar a importância da pesquisa no campo da teoria. **Ou seja, entende-se que o conhecimento científico do pesquisador sintetiza boa parte da capacidade de convencimento e criatividade para a redação da justificativa.**

1.1.6 Problema de pesquisa

O problema a ser investigado é a mola propulsora de todo o projeto de pesquisa. Cabe ao pesquisador buscar uma resposta científica para o problema formulado. Assim, depois de definido o tema, levanta-se uma questão, intimamente ligada a delimitação, que será confirmada ou negada por meio da pesquisa. O problema de pesquisa deve ser descrito em forma de pergunta e, a possível resposta não poderá ser SIM, NÃO ou TALVEZ.

Se não houver um problema a ser pesquisado, não há o que se pesquisar. Por isso, é importante que se redija, de forma clara o problema e, em forma de pergunta. Para esta difícil empreitada o tema deve ser familiar ao pesquisador, bem como, será necessário a reflexão pessoal para, de fato, construir-se um problema realizável, ou seja, suscetível de solução (CERVO; BERVIAN, 2002: GIL, 2016).

1.1.7 Hipótese (s)

A hipótese é a suposta resolução do problema formulado. Por ser suposta não tem a obrigação de corresponder-se totalmente com a conclusão da pesquisa. Pode ser que ao longo da pesquisa, o pesquisador perceba que alguns pontos da hipótese, são divergentes ou não. O mais importante é que no momento da formulação da hipótese o pesquisador concentre-se em qual foi o problema formulado para que a hipótese seja a resposta (suposta resolução), não cabendo neste momento justificativas sobre a importância do assunto.

Dependendo da natureza do problema formulado e da delimitação do tema, podem ser formuladas mais de uma hipótese.

1.1.8 Objetivos

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Objetivo é sinônimo de meta ou fim.

Os objetivos e o problema de pesquisa, segundo Gil (2016) devem estar consonantes, ou seja, devem caminhar de mãos dadas. Ainda, segundo o autor, os

objetivos são a materialização em uma dimensão viável e mais específica do problema que, é descrito de forma ampla.

Os verbos que iniciam objetivos devem indicar ação intelectual mensurável, isto é, que o produto final seja verificado. Segundo Santos apud Silva (2003, p. 57) “o cérebro humano possui estágios cognitivos diversos, com graus também diversos de complexidade que devem ser observados no momento de formulação dos objetivos”, que são:

- **Estágio de conhecimento** (apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer e relatar);
- **Estágio de Compreensão** (compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar);
- **Estágio de Aplicação** (aplicar, desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar);
- **Estágio de Análise** (analisar, comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar e provar);
- **Estágio de Síntese** (compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir e sintetizar);
- **Estágio de Avaliação** (argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir e selecionar).

Os objetivos relacionam-se à indicação de tudo o que se pretende realizar com a pesquisa, situando também os resultados a que se quer atingir. Trata-se da definição do que será realizado.

Os objetivos são divididos em Geral e Específicos:

1.1.8.1 Objetivo geral

Trata-se de proporcionar uma visão geral e abrangente do tema, ou seja, do que se pretende realizar.

1.1.8.2 Objetivos específicos

A função dos objetivos específicos é descrever, de forma mais detalhada e instrumental, o que será realizado. São as questões mais concretas do estudo e

devem se harmonizar com o objetivo geral. São os objetivos específicos que orientam o pesquisador na coleta de dados e de informações.

Os objetivos específicos são definidos como o caminho a ser percorrido para alcançar o objetivo geral, ou seja, o que deve ser realizado para que o objetivo geral seja alcançado.

1.1.9 Referencial teórico

O referencial teórico é o registro da teoria básica que dará suporte a sua pesquisa. Nesse campo, o pesquisador registra informações, citações, principais teóricos concernentes ao tema delimitado e sempre com relação à formulação do problema. Deve ser escrito como um todo coerente e coeso, contendo não apenas citações (diretas ou indiretas) dos teóricos de suporte como também as análises do pesquisador referente a essas teorias.

Vale ressaltar que no projeto de pesquisa, o referencial teórico diz respeito as teorias básicas iniciais, no desenvolvimento da pesquisa para a monografia esse referencial será consideravelmente ampliado.

No referencial teórico fica a critério do pesquisador fazer a divisão dos tópicos de acordo com a relevância do tema escolhido.

1.1.10 Percurso metodológico

A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação que será desenvolvida no método (caminho) do trabalho de pesquisa. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental necessário para coleta de dados (questionário, entrevista etc.), do tempo previsto, da equipe de pesquisadores e da divisão do trabalho, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que operacionalizará o trabalho de pesquisa.

Para construção do percurso metodológico, orienta-se que seja realizada consulta à literatura da área. Como exemplo, cita-se Eva Maria Lakatos, Antônio Carlos Gil, Amado Luiz Cervo, Pedro Demo, dentre outros.

A metodologia deve apresentar: o tipo de pesquisa, o universo e a amostra a serem pesquisadas (exceto quando a pesquisa for bibliográfica), os instrumentos de coleta de dados e o método de análise.

O percurso metodológico é o que diferencia uma pesquisa empírica de uma científica. Como a essência do Centro Universitário é produzir conhecimentos científicos e filosóficos, jamais, o aluno poderá prescindir deste elemento na construção de seu projeto, sob pena de invalidar o estudo que será desenvolvido.

1.1.11 Cronograma

É o plano de distribuição das diferentes etapas de sua execução, em períodos de tempos verdadeiros. Serve a diferentes propósitos: permite verificar se o pesquisador ou pesquisadora tem conhecimento consistente acerca das diferentes etapas que deverá percorrer, para executar a pesquisa que planejou, e do período de tempo que deverá despender, ao fazê-lo. Serve, também, para organizar e distribuir, racionalmente, em suas etapas, o tempo disponível para a execução da pesquisa (FIGURA 4).

Figura 4: Exemplo de cronograma

Ação	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Elaboração e entrega de Projeto										
Pesquisa bibliográfica										
Pesquisa de campo										
Sistematização dos dados coletados										
Formatação final do TCC										
Entrega do TCC										
Apresentação do TCC										

1.1.12 Estruturação do TCC

Consiste na definição dos títulos e subtítulos (ainda que sejam passíveis de alteração ao longo do desenvolvimento da pesquisa) que serão desenvolvidos no corpo do trabalho, ou seja, do trabalho de conclusão de curso, como uma espécie de sumário. Ou seja, deve-se indicar qual será a estrutura básica do TCC, apresentando um sumário prévio (FIGURAS 5 e 6*).*

Figura 5: Exemplo de estruturação do TCC

1 INTRODUÇÃO

2 FUNDAMENTAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

2.1 OS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DO GERENCIAMENTO DO CAPITAL DE GIRO

2.2 OS ASPECTOS LEGAIS DA GESTÃO DO CAIXA

2.3 O MODELO DE GESTÃO POR ORÇAMENTO

3 A FUNDAMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS DA AUDITORIA

3.1 A TEORIA DA AUDITAGEM FINANCEIRA

3.2 A AUDITORIA E SUAS REGULAMENTAÇÕES

3.3 OS MECANISMOS DE AUDITORIA SOBRE O CAIXA E O ORÇAMENTO

4 A METODOLOGIA DE AUDITORIA

4.1 MODELO DE GESTÃO DE PROCESSOS NA AUDITORIA

4.2 A AUDITORIA FINANCEIRA

4.2.1 Fundamentos de auditoria financeira

4.2.2 Avalição de risco na auditoria financeira

5 PERCURSO METODOLOGICO

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

Figura 6: Exemplo de estruturação do TCC

1 INTRODUÇÃO
2 REFERENCIAL TEÓRICO
2.1 FUNDAMENTAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA
2.1.1 Os elementos fundamentais do gerenciamento do capital de giro
2.1.2 Os aspectos legais da gestão do caixa
2.1.3 O modelo de gestão por orçamento
2.2 A FUNDAMENTAÇÃO E PROCEDIMENTOS DA AUDITORIA
2.2.1 A teoria da auditagem financeira
2.2.2 A auditoria e suas regulamentações
2.2.3 Os mecanismos de auditoria sobre o caixa e o orçamento
2.3 A METODOLOGIA DE AUDITORIA
2.3.1 Modelo de gestão de processos na auditoria
2.3.2 A auditoria financeira
2.3.3 Fundamentos de auditoria financeira
2.3.3.1 Avalição de risco na auditoria financeira
3 PERCURSO METODOLOGICO
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO
CONCLUSÃO
REFERÊNCIAS
APÊNDICES
ANEXOS

1.1.13 Referências

Relação em ordem alfabética das obras consultadas e mencionadas na elaboração do trabalho. Devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023:2002, conforme descrito neste manual. É importante deixar claro que todo material utilizado para elaboração da pesquisa deverá, obrigatoriamente, ser referenciado.

Exemplo:

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena Maria M. (Eds.). **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999. 799 p.

KORSCHE, K. **A crise do marxismo**. Disponível em: <http://www.terravista.pt/IlhadoMel/1188/kcrise_marxismo.htm>. Acesso em: 12 set. 2003.

1.1.14 Apêndices

São elementos opcionais, elaborados pelo autor do trabalho. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal. Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos:

Exemplo:

APÊNDICE A – MODELO DE CAPA

APÊNDICE B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

1.1.15 Anexos

São elementos opcionais, elaborados por terceiros. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos:

Exemplo:

ANEXO A – MODELO DE CAPA

ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

1.1.16 Instruções gerais de apresentação

- **Papel:** papel na cor branca e formato A-4 (21 cm x 29,7 cm), digitado na cor preta. São permitas outras cores para ilustrações.
- **Fonte:** Arial, tamanho 12.
  Exceção**:** Nas citações diretas longas (com mais de 3 linhas), notas de rodapé, numeração das folhas, nota explicativa da folha de rosto, legendas e textos das ilustrações e tabelas, a fonte deve ser Arial tamanho 10.

- **Espaçamento entre as linhas:** 1,5 cm (salvo nas citações diretas longas, notas de rodapé, referências, nas legendas e notas explicativas da folha de rosto e de aprovação que devem ter espaçamento simples ou entre linha 1,0). As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco e alinhadas à esquerda.
- **Parágrafo:** indicação de início de parágrafo com um recuo de 1,25 cm.
- **Espaço entre títulos:** Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por uma entre linha, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por uma entre linha.
- **Paginação:** começa-se a contar a quantidade de páginas de um trabalho a partir da folha de rosto, contudo, registra-se o número a partir da folha que consta a área de concentração e delimitação do tema no projeto de pesquisa. Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas. O número indicativo da página deve ser registrado no cabeçalho, alinhado à direita, com fonte tipo Arial, tamanho 10.
- **Margens:**

Superior	3,0 cm
Inferior	2,0 cm
Esquerda	3,0 cm
Direita	2,0 cm

- **Ordenação de Títulos e Subtítulos:** devem ser numeradas progressivamente, subdividindo-se o texto até a seção quinaria, no máximo. As seções primárias devem ser iniciadas em folhas distintas.

Ex.: **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 *Seção quinaria*

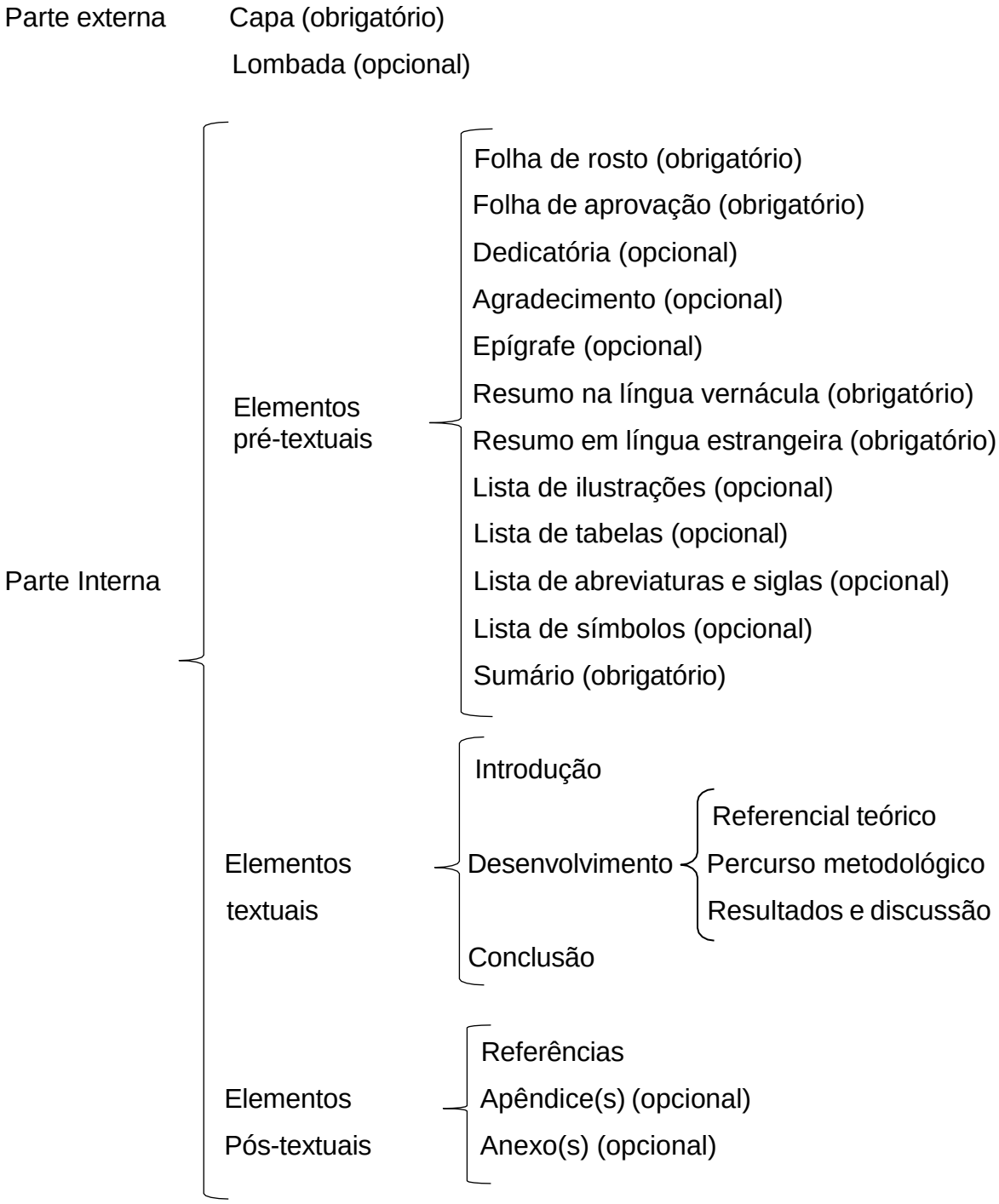
- **Siglas:** na primeira vez em que a sigla for utilizada descreva seu significado por extenso e, a seguir, a sigla entre parênteses. A partir dessa ação usa-se somente a sigla em todo texto.
  Exemplo: Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO FORMATO MONOGRÁFICO

O TCC (formato monográfico) pode ser considerado um trabalho de conclusão de curso de graduação, de graduação interdisciplinar, de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento. É um documento que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido que, deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (ABNT, 2011b).

2.1 ESTRUTURA DE TCC (FORMATO MONOGRÁFICO)

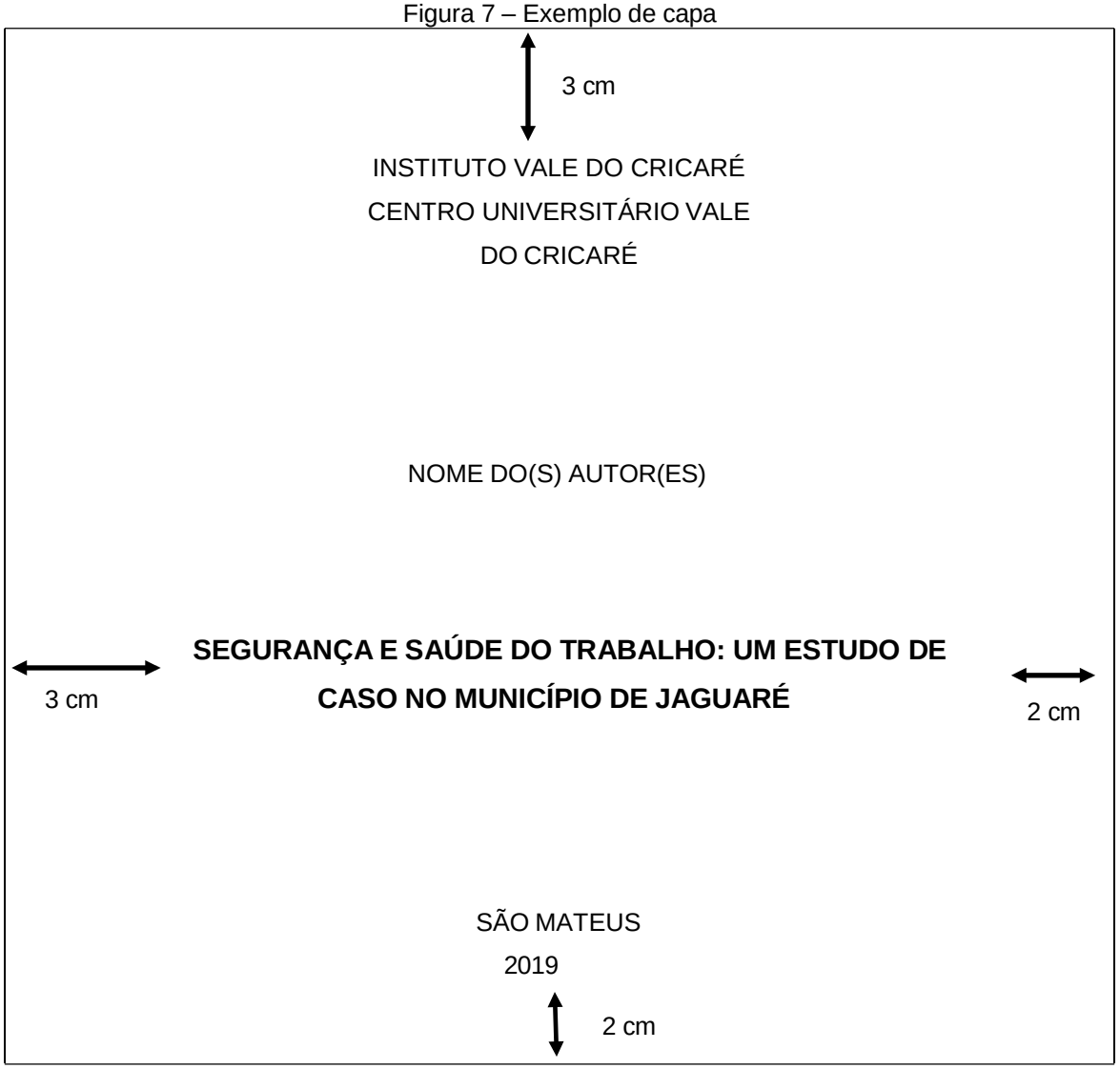
De acordo com as NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNIAS, 2005) um trabalho acadêmico (seja ele um trabalho de conclusão de curso ou não) deve obedecer à seguinte estrutura:



2.1.1 Capa

É um elemento obrigatório e tem por objetivo proteger e dar melhor apresentação ao trabalho. A capa deve conter o nome da instituição, do autor, o título e subtítulo do trabalho, o local (da instituição) e ano de entrega. Todos os elementos da capa devem ser grafados em letras maiúsculas (FIGURA 7).

Figura 7 – Exemplo de capa



2.1.2 Folha de rosto

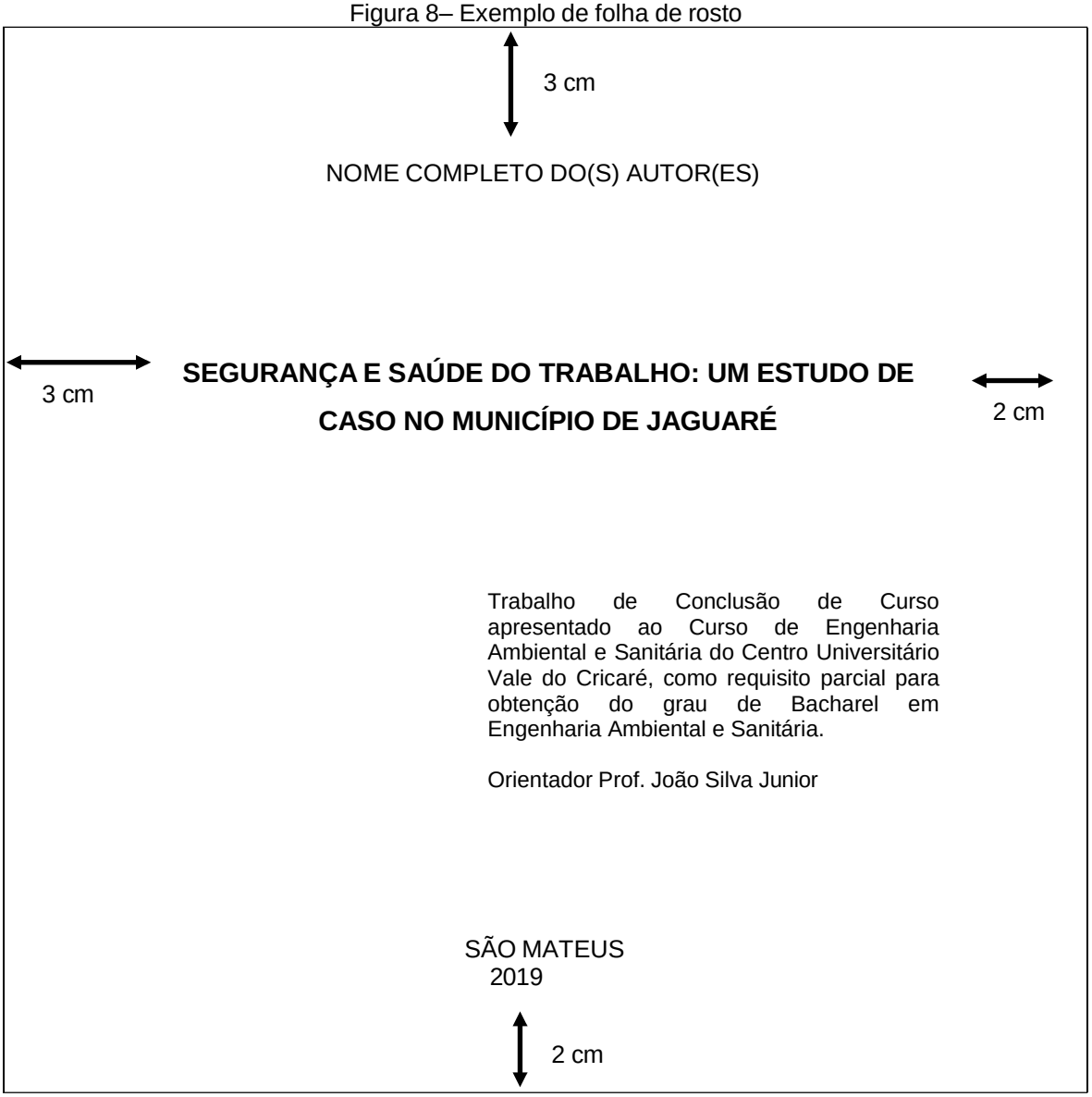
É um item obrigatório e deve conter os elementos que são essenciais à identificação do trabalho, na seguinte ordem (FIGURA 8):

- Nome do autor, em letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior do papel;
- Título, em letras maiúsculas, centralizado na página – subtítulo (se houver) precedido do título e separado desse por dois pontos;
- Nota explicativa: informa sobre o caráter acadêmico do documento (trabalho acadêmico, trabalho de conclusão de curso, monografia etc.), o objetivo, o grau pretendido, a unidade de ensino e a instituição onde foi preparado. Nome do orientador e titulação completa, separados do texto anterior por espaço simples.

Essa nota é transcrita em espaçamento simples e alinhado a partir do centro da página, fonte tamanho 10 em e sem negrito; e

- Local, em letras maiúsculas: nome da cidade e ano de entrega.

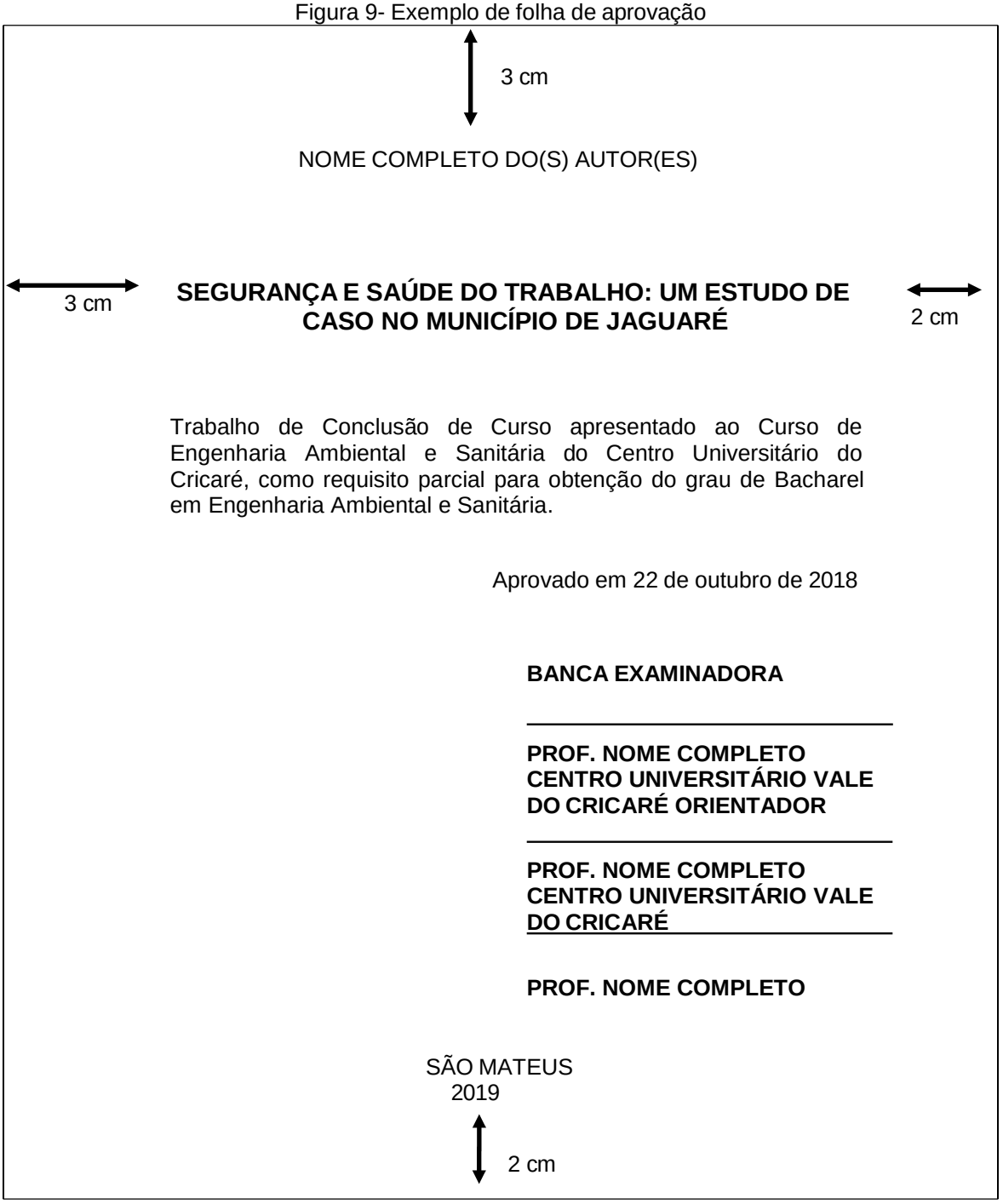
Figura 8– Exemplo de folha de rosto



2.1.3 Folha de aprovação

É um elemento obrigatório para os trabalhos de conclusão de cursos. Deve vir em folha distinta contendo identificação da autoria, título do trabalho, nota explicativa, data de aprovação e o nome completo, titulação e instituições a que pertencem os membros da banca examinadora, com espaço para assinatura, sendo que o orientador deve ser identificado (FIGURA 9).

Figura 9- Exemplo de folha de aprovação



2.1.4 Dedicatória, agradecimento e epígrafe

São elementos apresentados em folhas distintas e alinhados a partir do centro da página.

- Dedicatória: é um texto pouco extenso em que o autor dedica a obra ou presta homenagem a alguém. Sempre descrito na parte inferior direita. Não se grafa o termo dedicatória na página (FIGURA 10);
- Agradecimento: texto em que o autor agradece àqueles que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento da pesquisa (FIGURA 11);
- Epígrafe: é a citação de um pensamento relacionado com o escopo da obra. Sempre descrito na parte inferior direita. Não se grafa o termo epígrafe na página (FIGURA 12).

Figura 10 – Exemplo de dedicatória

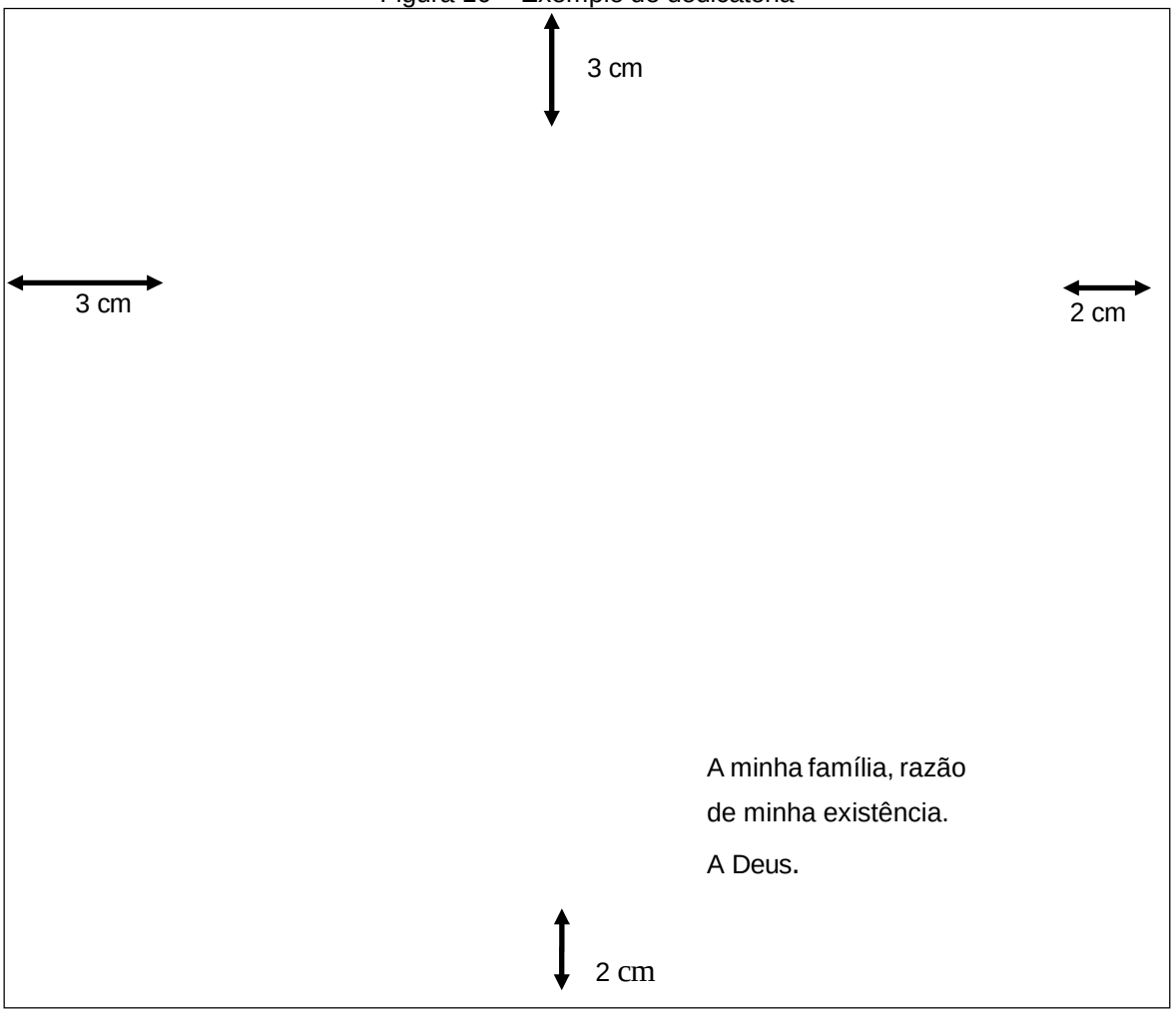


Figura 11 – Exemplo de agradecimentos

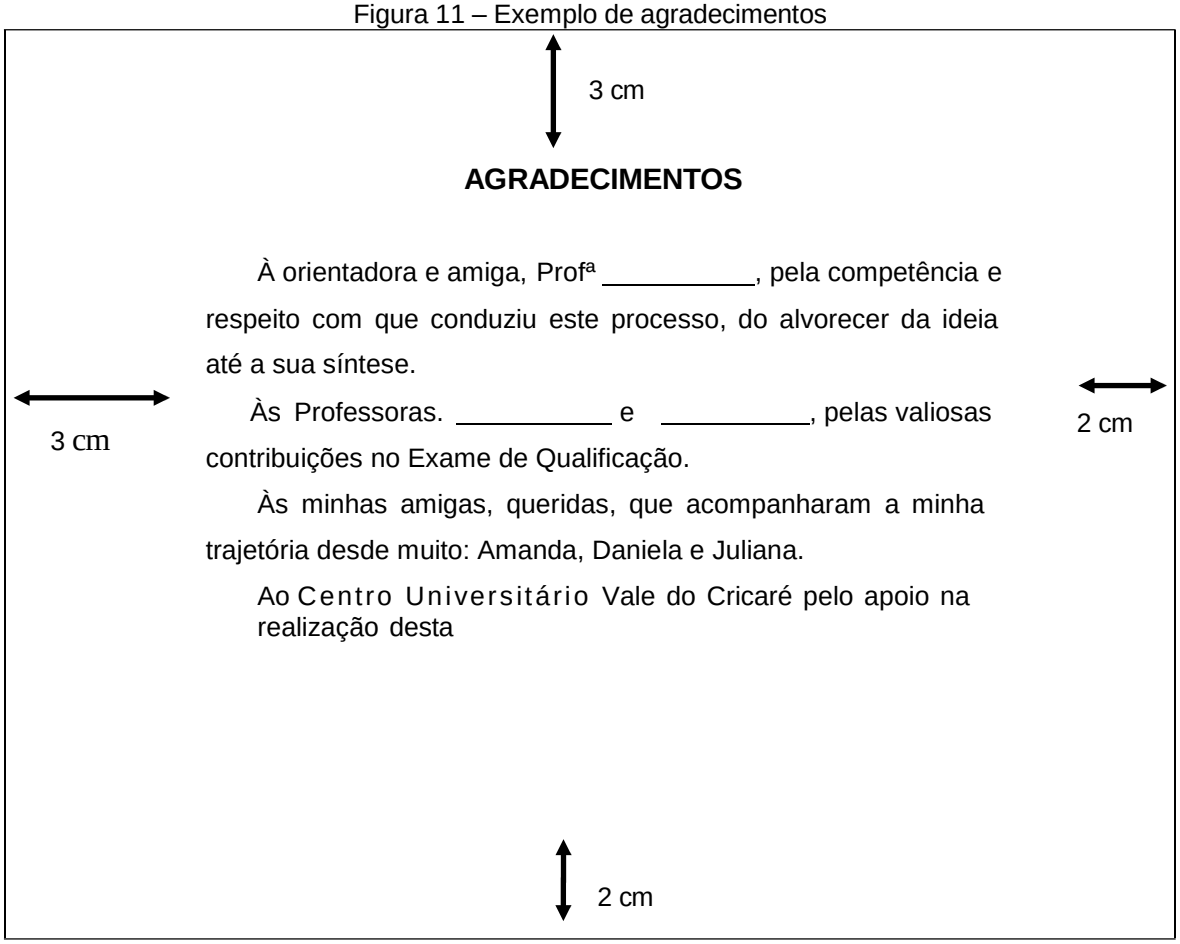
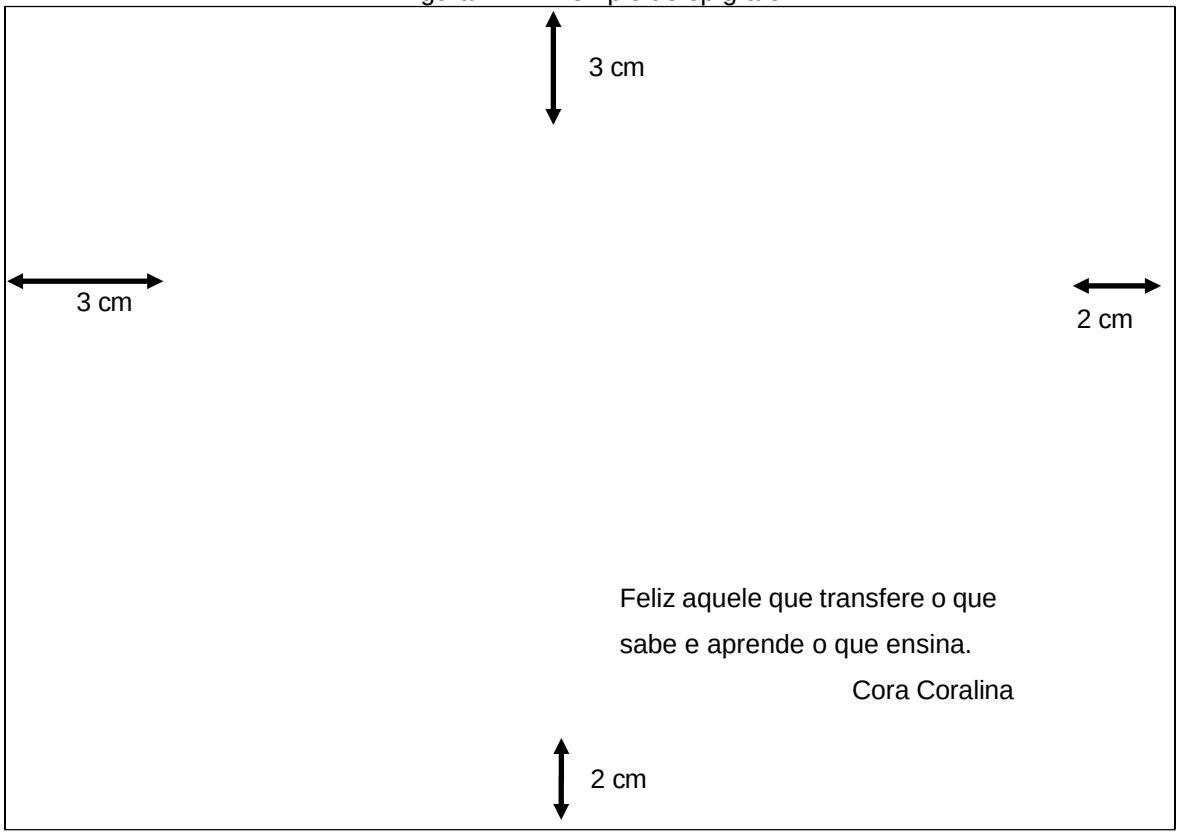


Figura 12 – Exemplo de epígrafe

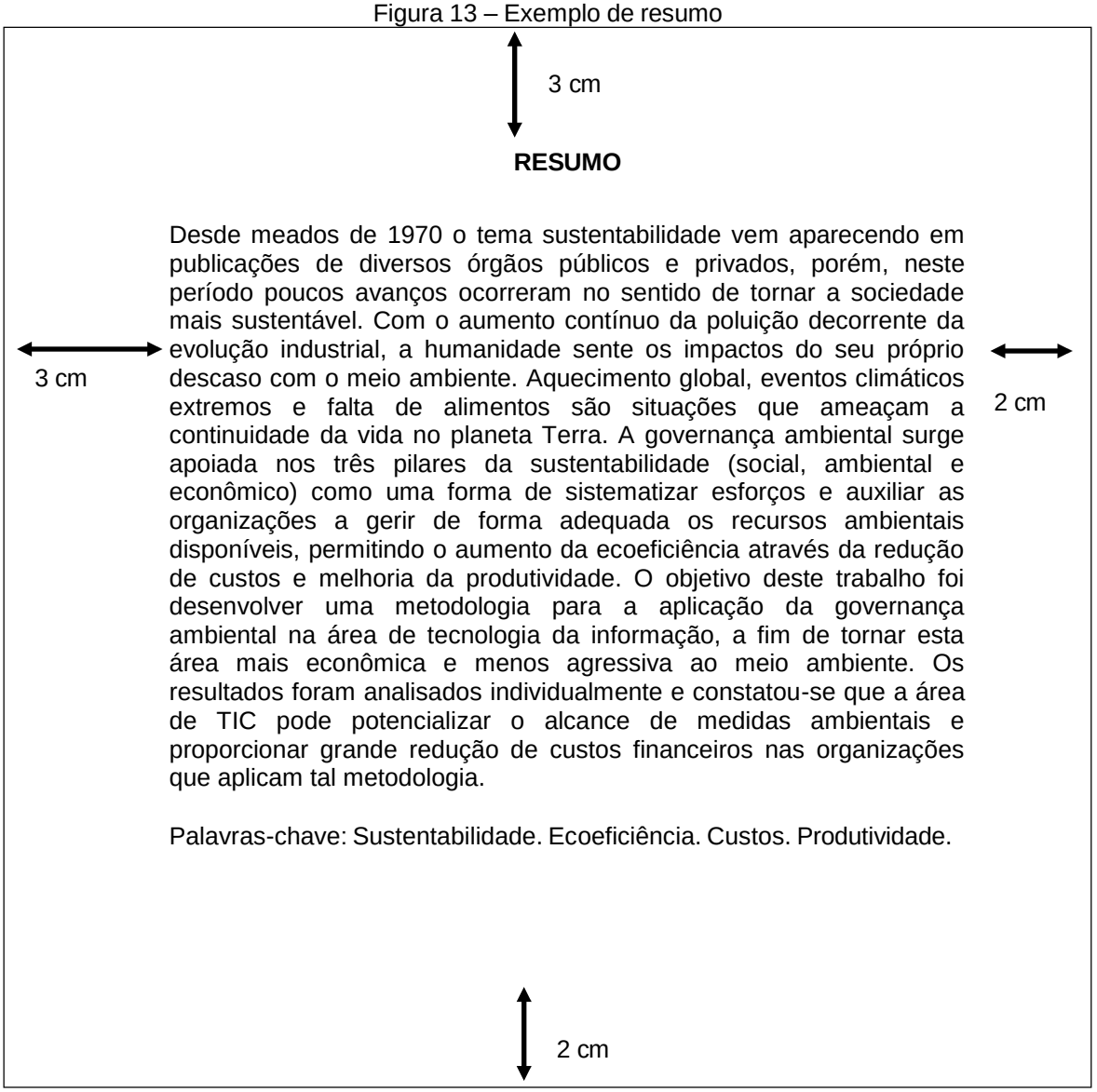


2.1.5 Resumo

É um elemento obrigatório e, deve apresentar de modo conciso o conteúdo do texto, destacando os pontos mais importantes, conscritos nos objetivos, na metodologia, nos resultados e nas conclusões do trabalho. Deve ocupar apenas um parágrafo, sem recuo, dando-se preferência ao uso da terceira pessoa do singular e do verbo na voz ativa não devendo ultrapassar 500 palavras (FIGURA 13).

Não deve conscrever qualquer tipo de citação e nem receber identificação numérica de seção, o espaçamento entre linha é 1,0 (simples). Deve conter de 3 a 4 palavras-chave separadas por ponto (.) e finalizada com ponto.

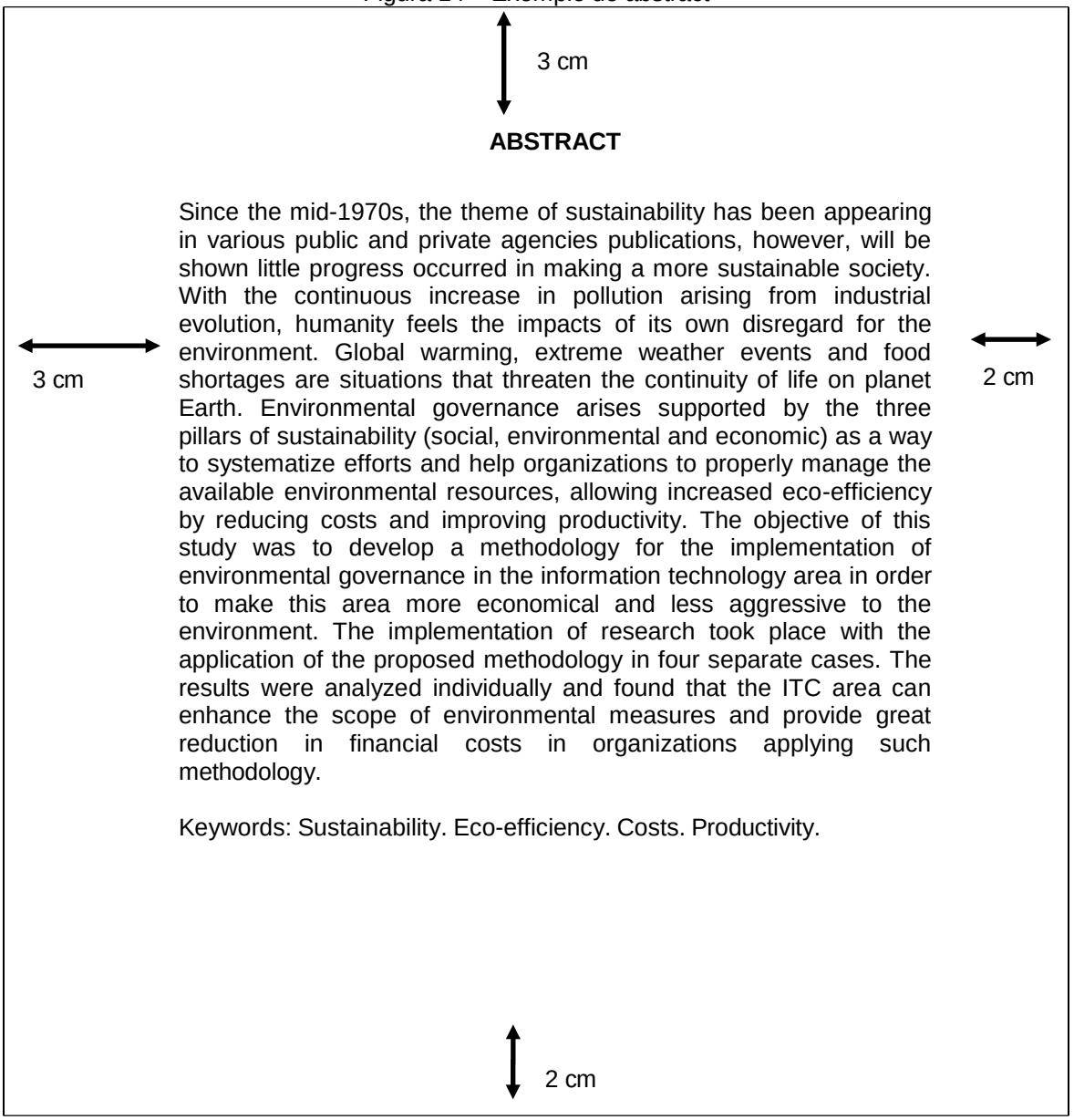
Figura 13 – Exemplo de resumo



2.1.6 Abstract

Elemento obrigatório, escrito em outro idioma, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa (FIGURA 14).

Figura 14 – Exemplo de abstract



2.1.7 Lista de ilustrações, de tabelas, de abreviaturas, de siglas e/ou símbolos

São opcionais, entretanto, recomenda-se listar os elementos acima descritos quando o número de itens por tipologia for superior a cinco (5). Cada tipologia deve ser registrada em lista separada, numerados em algarismos arábicos e na ordem em que aparecem no texto (FIGURAS 15, 16 e 17).

Figura 15 – Exemplo de lista de figuras

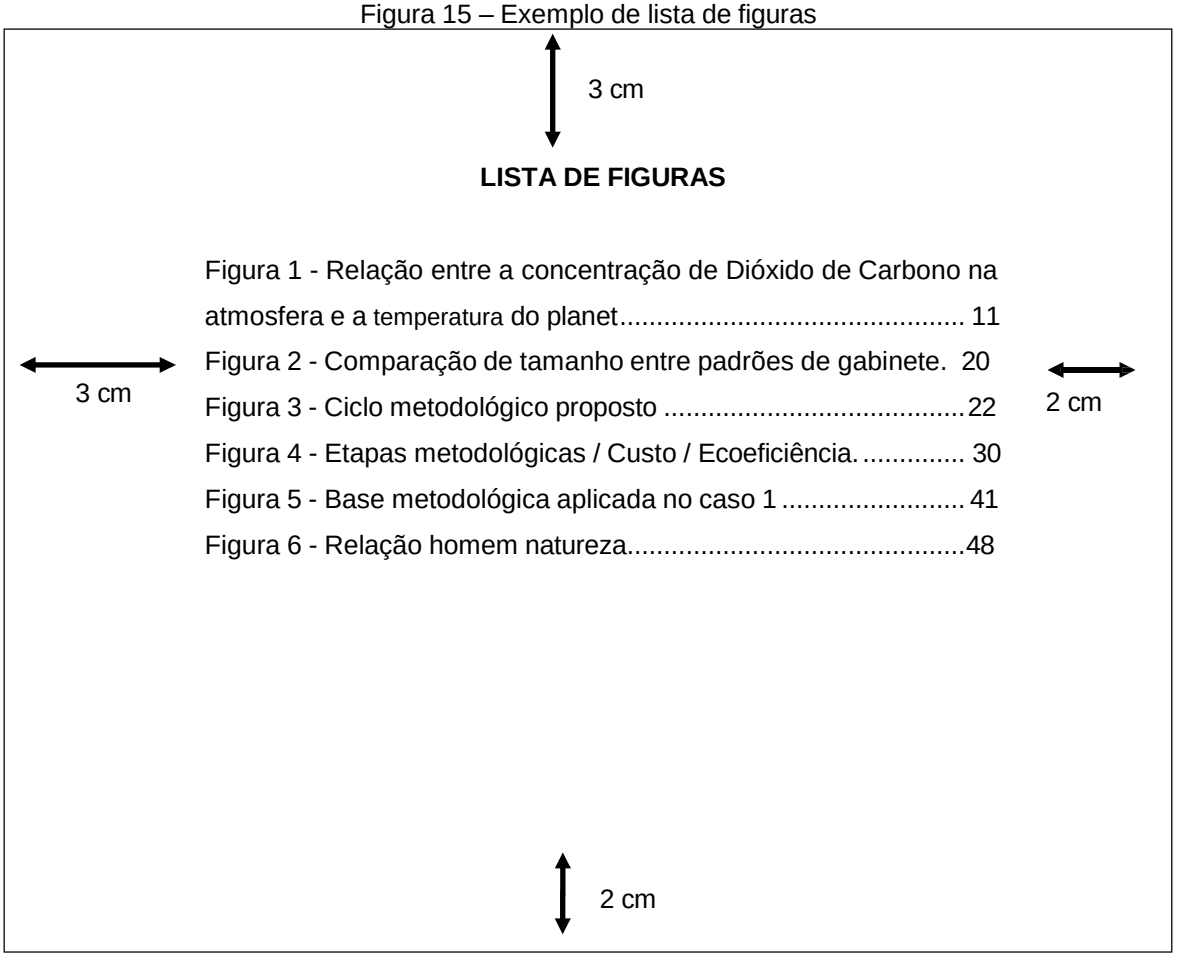


Figura 16 – Exemplo de lista de gráficos

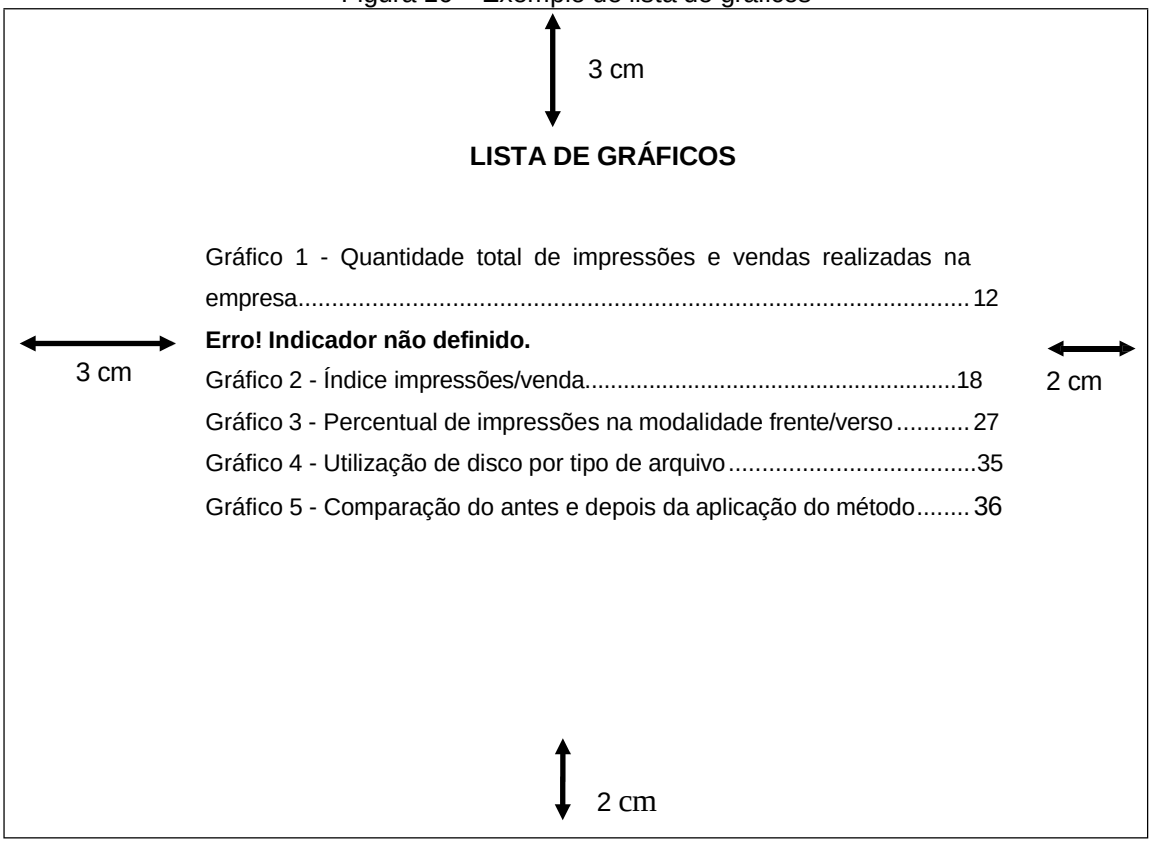
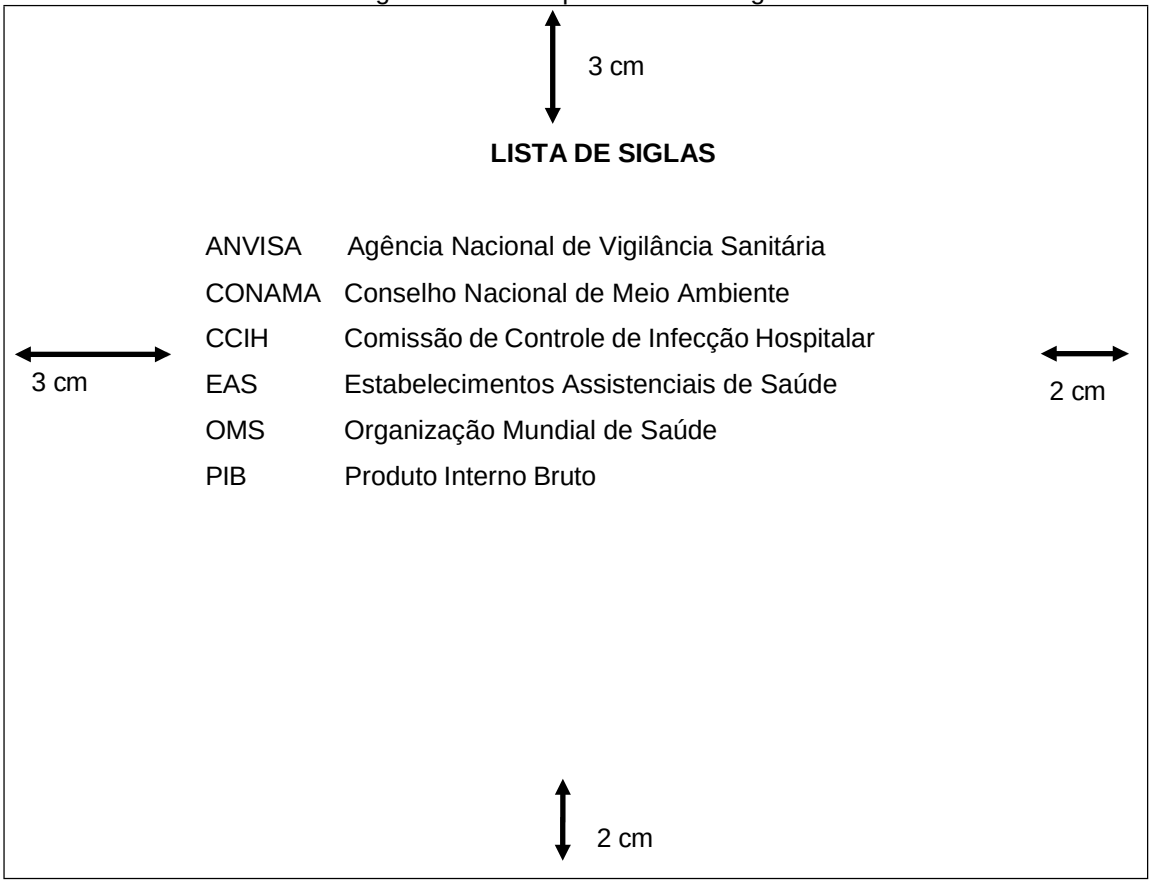


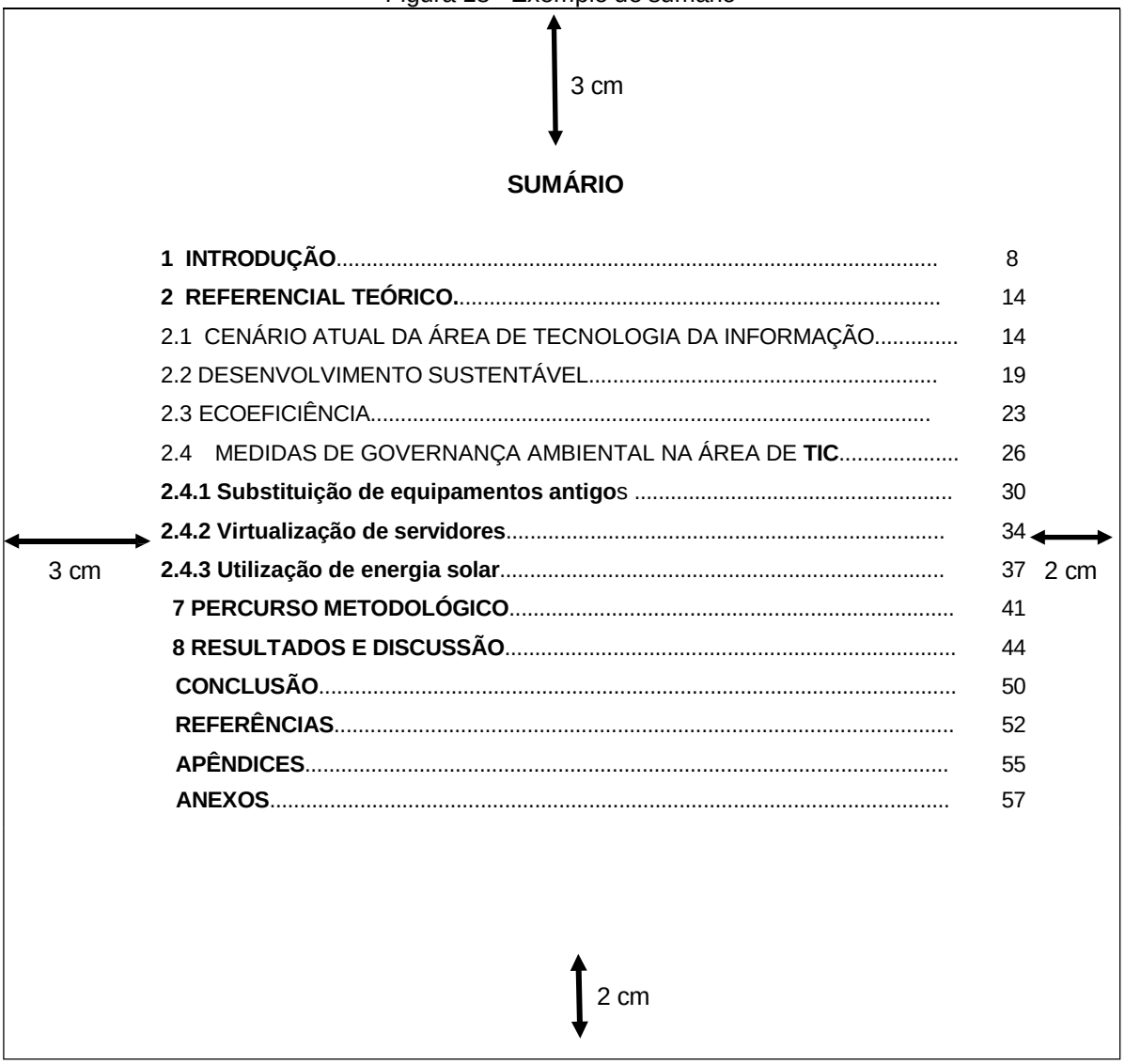
Figura 17 – Exemplo de lista de siglas



2.1.8 Sumário

É um elemento obrigatório e consiste na apresentação das divisões do trabalho na mesma ordem e grafia em que se sucedem no corpo do texto, seguidas da respectiva paginação. Deve figurar imediatamente após a (s) folha (s) de lista (s), com o título SUMÁRIO centralizado na folha (FIGURA 18).

Figura 18– Exemplo de sumário



2.1.9 Introdução

Na introdução deve-se abordar o tema de forma ampla, porém, de maneira clara, precisa e sintética. Consiste na apresentação do tema, explicação de como

foi desenvolvido: justificativa assinalando-se a relevância do trabalho, problema da pesquisa, hipótese (s), objetivos geral e específicos e composição da temática.

A introdução deve ser construída após o término da redação final da pesquisa, afinal, como posso apresentar o trabalho se, ainda, não ficou pronto?

Ao final da introdução deverá ser feito um breve relato sobre cada capítulo, ou seja, uma breve apresentação dos capítulos do trabalho.

Observação:

Orienta-se que na introdução, evite-se, ao máximo, o emprego de citações, principalmente, as diretas longas e as diretas curtas. Entretanto, o pesquisador poderá utilizar as citações indiretas quando seu emprego for imprescindível. Ainda, veda-se a divisão de subtópicos. Ou seja, o pesquisador deverá contemplar todos os elementos da introdução em texto corrido.

2.1.10 Desenvolvimento

Parte principal do texto e, deve conter a exposição ordenada e detalhada do assunto. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método (ABNT, 2005):

- **Referencial teórico**: o autor apresenta e faz as devidas conexões, sobre a bibliografia já existente e o assunto a ser abordado, bem como, verifica nesse momento se há trabalho similar ao seu;
- **Percurso metodológico**: descreve o caminho que a pesquisa irá percorrer para alcançar o objetivo. Recomenda-se que o texto siga uma lógica e possua clareza a ponto de outro pesquisador que ler o trabalho acadêmico conseguir reproduzir, de forma idêntica, a pesquisa realizada. Segundo Gil (2016), a metodologia deve incluir os tipos de pesquisa (experimental, estudo de caso, etc.), população e amostra, coleta de dados (questionário, testes, etc.) e análise dos dados (análise quantitativa, qualitativa, etc.).
- **Resultados e discussão**: apresentação dos dados coletados e em seguida tem-se a análise e a interpretação dos dados. É nesta parte que o autor tem a oportunidade de fazer a ligação entre o problema da pesquisa, os objetivos e o

referencial teórico com os resultados obtidos podendo haver comparação com outros trabalhos anteriormente publicados.

2.1.11 Conclusão

Avalia e apresenta os resultados obtidos, pode sugerir ideias e abordagens novas a serem consideradas em estudos futuros na área.

O texto será formado em parágrafos respondendo os objetivos alcançados, confirmação ou não da hipótese (s) como alternativa de solução do problema pesquisado. Não é permitido a utilização de citações.

2.1.12 Referências

Relação em ordem alfabética das obras consultadas e mencionadas na elaboração do trabalho. Devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023:2002, detalhada mais a frente neste manual. É importante deixar claro que todo material utilizado para elaboração da pesquisa deverá, obrigatoriamente, ser referenciado.

Exemplo:

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena Maria M. (Eds.). **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999. 799 p.

KORSCHE, K. **A crise do marxismo**. Disponível em: <http://www.terravista.pt/IlhadoMel/1188/kcrise_marxismo.htm>. Acesso em: 12 set. 2003.

2.1.13 Apêndices

São elementos opcionais, elaborados pelo autor do trabalho. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal. Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos:

Exemplo:

APÊNDICE A – MODELO DE CAPA

APÊNDICE B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

2.1.14 Anexos

São elementos opcionais, elaborados por terceiros. Material suplementar julgado de possível interesse para consulta durante a leitura do texto, não sendo, porém, parte integrante do trabalho. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos:

Exemplo:

ANEXO A – MODELO DE CAPA

ANEXO B – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

2.1.15 Instruções gerais de apresentação do TCC

- **Papel:** papel na cor branca e formato A-4 (21 cm x 29,7 cm), digitado na cor preta. São permitas outras cores para ilustrações.
- **Fonte:** Arial, tamanho 12.
  Exceção**:** Nas citações diretas longas (com mais de 3 linhas), notas de rodapé, numeração das folhas, nota explicativa da folha de rosto, legendas e textos das ilustrações e tabelas, a fonte deve ser Arial tamanho 10.
- **Espaçamento entre as linhas:** 1,5 cm (salvo nas citações diretas longas, notas de rodapé, referências, nas legendas e notas explicativas da folha de rosto e de aprovação que devem ter espaçamento simples ou entre linha de 1,0). As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco e alinhadas à esquerda.
- **Parágrafo:** indicação de início de parágrafo com um recuo de 1,25 cm.

- **Espaço entre títulos:** Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por uma entre linha, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por uma entre linha.
- **Paginação:** começa-se a contar a quantidade de páginas de um trabalho a partir da folha de rosto, contudo, registra-se o número a partir da primeira página da introdução. Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

  O número indicativo da página deve ser registrado no cabeçalho, alinhado na parte superior direita, utilizando fonte Arial, tamanho 10.
- **Margens:**

Superior	3,0 cm
Inferior	2,0 cm
Esquerda	3,0 cm
Direita	2,0 cm

- **Ordenação de Títulos e Subtítulos:** devem ser numeradas progressivamente, subdividindo-se o texto até a seção quinaria, no máximo. As seções primárias devem ser iniciadas em folhas distintas.

  Ex.: **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

  1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

  1.1.1 Seção terciária

  1.1.1.1 Seção quaternária

  1.1.1.1.1 *Seção quinária*
- **Siglas:** na primeira vez em que a sigla for utilizada descreva seu significado por extenso e, a seguir, a sigla entre parênteses. A partir dessa ação usa-se somente a sigla em todo texto.

  Exemplo: Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

3 ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de um tema. O objetivo principal de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar público, por meio de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão (UFRGS, 2011).

Os problemas abordados nos artigos podem abarcar os mais diversos temas, teóricos ou práticos.

3.1 REGRAS PARA SUBMISSÃO

Os artigos devem ser elaborados individualmente ou em conjunto, de no máximo quatro autores, que se enquadrem em uma das seguintes categorias:

• Professores da FVC (graduação e pós-graduação);
• Estudantes da FVC.

Os artigos submetidos não podem ser publicados em outra revista, exceto, quando reformulados ou ainda derivados de teses, dissertações e monografias apresentados em congressos, seminários, em conferências e outros eventos.

3.2 CONTEÚDO

Os artigos a serem publicados na revista devem abordar temáticas relacionadas aos cursos de graduação, pós-graduação e tecnólogos ministrados pela FVC, que sejam de interesse de tais segmentos. Podem conter uma discussão teórica ou teórico-empírica (aplicação de teorias, soluções de problemas reais, etc.).

3.3 ESTRUTURA

O artigo deve possuir a seguinte estrutura:

1. Título em Língua Portuguesa e Inglesa. Utilizar letras maiúsculas e alinhamento centralizado
2. Autor (es) – O nome deve ser o alinhamento centralizado e, abaixo, informar a instituição a que pertence.
4. Resumo e Abstract - em língua vernácula seguido por palavras-chave, contendo entre 100 e 250 palavras;
5. Palavras-chave – até 4 palavras;
6. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão),
7. Referências.

A primeira página do artigo científico deverá conter:

- Título em português e em inglês;
- Nome e identificação dos autores;
- Resumo em língua vernácula seguido por palavras-chave, contendo entre 100 e 250 palavras;

Na sequência tem-se: introdução, desenvolvimento, conclusões e referências.

3.3.1 Introdução

Na introdução deve-se abordar o tema de forma ampla, porém, de maneira clara, precisa e sintética. Consiste na apresentação do tema, explicação de como foi desenvolvido: justificativa assinalando-se a relevância do trabalho, problema da pesquisa, hipótese (s), objetivos geral e específicos e composição da temática. Ou seja, o objetivo da introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado

A introdução deve ser construída após o término da redação final da pesquisa, afinal, como posso apresentar o trabalho se, ainda, não ficou pronto?

Observação:

Orienta-se que na introdução, evite-se, ao máximo, o emprego de citações, principalmente, as diretas longas. Caso pretenda utilizar alguma citação, quando seu emprego for imprescindível, opte por inserções indiretas ou diretas curtas.

3.3.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto. Divide-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método (ABNT, 2005):

- Referencial teórico: o autor apresenta e faz as devidas conexões, sobre a bibliografia já existente e o assunto a ser abordado, bem como, verifica nesse momento se há trabalho similar ao seu;

- Percurso metodológico: descreve o caminho que a pesquisa irá percorrer para alcançar o objetivo. Recomenda-se que o texto siga uma lógica e possua clareza a ponto de outro pesquisador que ler o trabalho acadêmico conseguir reproduzir, de forma idêntica, a pesquisa realizada. Segundo Gil (2016), a metodologia deve incluir os tipos de pesquisa (experimental, estudo de caso, etc.), população e amostra, coleta de dados (questionário, testes, etc.) e análise dos dados (análise quantitativa, qualitativa, etc.).

- Resultados e discussão: apresentação dos dados coletados e em seguida tem-se a análise e a interpretação dos dados. É nesta parte que o autor tem a oportunidade de fazer a ligação entre o problema da pesquisa, os objetivos e o referencial teórico com os resultados obtidos podendo haver comparação com outros trabalhos anteriormente publicados.

3.3.3 Conclusão

Avalia e apresenta os resultados obtidos, pode sugerir ideias e abordagens novas a serem consideradas em estudos futuros na área.

O texto será formado em parágrafos respondendo os objetivos alcançados, confirmação ou não da hipótese (s) como alternativa de solução do problema pesquisado. Não é permitido a utilização de citações.

3.3.4 Referências

Relação em ordem alfabética das obras consultadas e mencionadas na elaboração do trabalho. Devem ser elaboradas de acordo com a NBR 6023:2002, detalhada mais a frente neste manual. É importante deixar claro que todo material utilizado para elaboração da pesquisa deverá, obrigatoriamente, ser referenciado.

Exemplo:

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena Maria M. (Eds.). **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999. 799 p.

KORSCHE, K. **A crise do marxismo**. Disponível em: <http://www.terravista.pt/IlhadoMel/1188/kcrise_marxismo.htm>. Acesso em: 12 set. 2003.

3.4 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- **Papel:** papel na cor branca e formato A-4 (21 cm x 29,7 cm), digitado na cor preta.
- **Fonte:** Arial, tamanho 12.
  Exceção**:** Nas citações diretas longas (com mais de 3 linhas), notas de rodapé, numeração das folhas, nota explicativa da folha de rosto, legendas e textos das ilustrações e tabelas, a fonte deve ser Arial tamanho 10.
- **Espaçamento entre as linhas:** 1,5 cm (salvo nas citações diretas longas, notas de rodapé, referências, nas legendas e notas explicativas da folha de rosto e de aprovação que devem ter espaçamento simples ou entre linha de 1,0). As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco e alinhadas à esquerda.
- **Parágrafo:** indicação de início de parágrafo com um recuo de 1,25 cm.
- **Espaço entre títulos:** Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por uma entre linha, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por uma entre linha.

- **Margens:**

Superior	3,0 cm
Inferior	2,0 cm
Esquerda	3,0 cm
Direita	2,0 cm

- **Ordenação de Títulos e Subtítulos:** devem ser numeradas progressivamente, subdividindo-se o texto até a seção quinaria, no máximo. As seções primárias devem ser iniciadas em folhas distintas.

  Ex.: **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

  1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

  1.1.1 Seção terciária

  1.1.1.1 Seção quaternária

  1.1.1.1.1 *Seção quinária*

- **Siglas:** na primeira vez em que a sigla for utilizada descreva seu significado por extenso e, a seguir, a sigla entre parênteses. A partir dessa ação usa-se somente a sigla em todo texto.

  Exemplo: Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

4 RESENHA

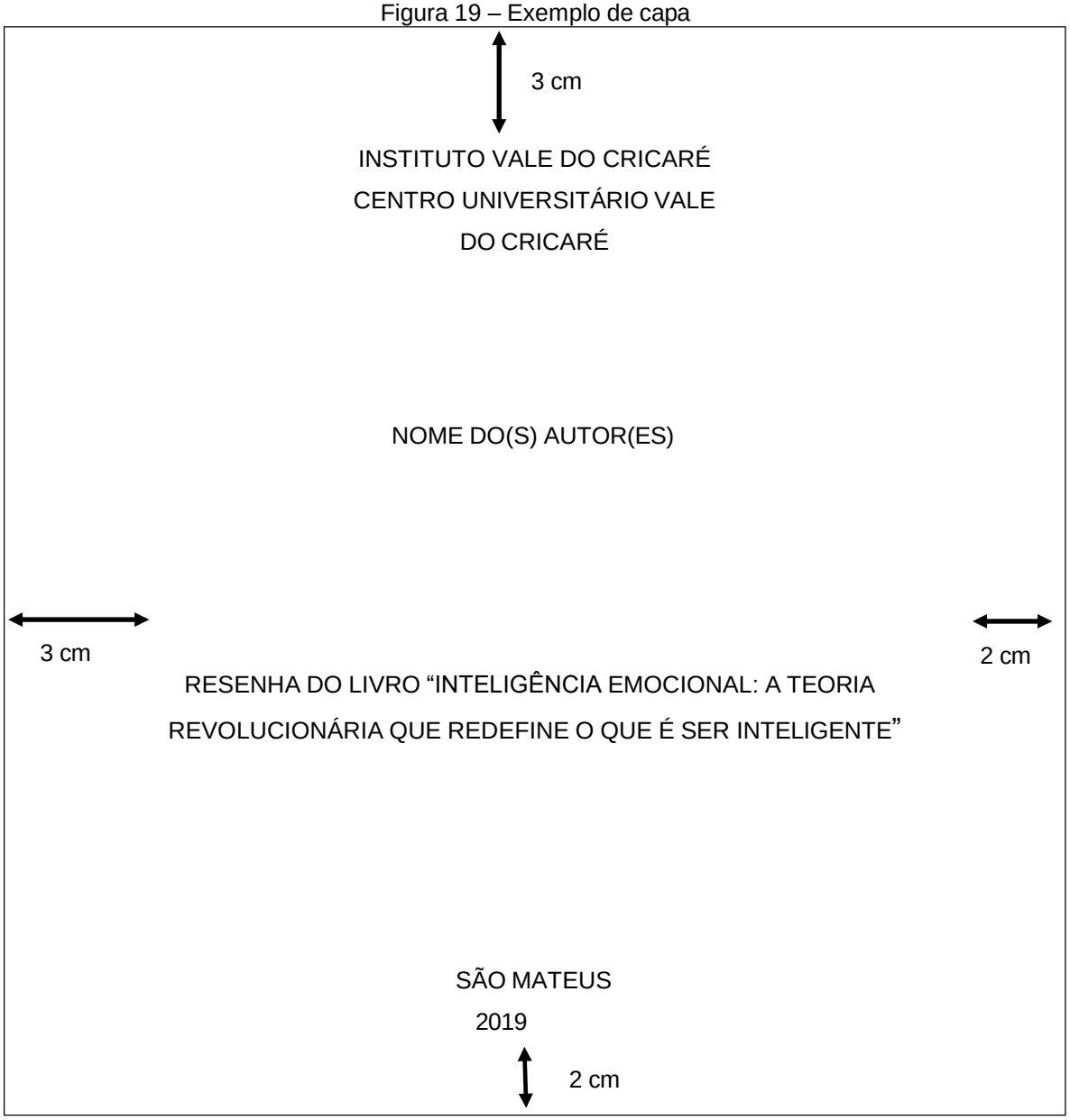
O resumo crítico é um resumo redigido por especialistas com análise crítica de um documento, também conhecido como resenha (ABNT, 2003) e, tem como objetivo apresentar um conteúdo de uma obra (livro ou audiovisual), diferindo-se de um resumo ou de uma descrição simples, pois traz consigo reflexões e comparações objetivas, pautadas pela imparcialidade e que possui cunho científico.

4.1 ESTRUTURA

4.1.1 Capa

É um elemento obrigatório e tem por objetivo proteger e dar melhor apresentação ao trabalho. A capa deve conter o nome da instituição, do autor, o título e subtítulo do trabalho, o local (da instituição) e ano de entrega, utilizando fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento 1,5. Todos os elementos da capa devem ser grafados em letras maiúsculas e centralizados (FIGURA 19).

Figura 19 – Exemplo de capa



4.1.2 Folha de rosto

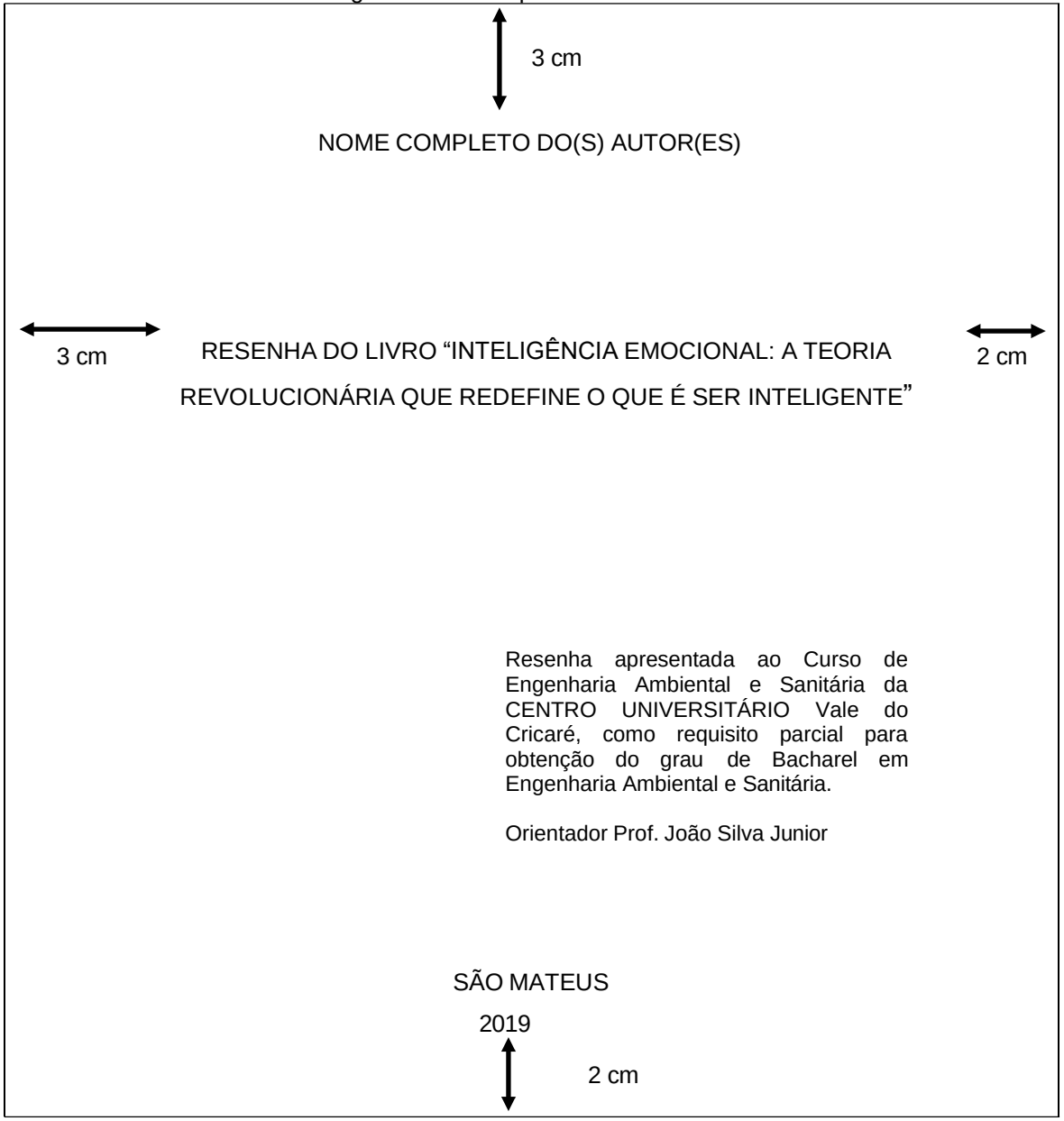
É um item obrigatório e deve conter os elementos que são essenciais à identificação do trabalho na seguinte ordem (FIGURA 20):

- Nome do autor, em letras maiúsculas, centralizado e situado na margem superior do papel;
- Título, em letras maiúsculas, e centralizado na página – subtítulo (se houver) precedido do título e separado desse por dois pontos;
- Nota explicativa: informa sobre o caráter acadêmico do documento (trabalho acadêmico, trabalho de conclusão de curso, monografia etc.), o objetivo, o grau

pretendido, a unidade de ensino e a instituição onde foi preparado e o nome do orientador. Essa nota é transcrita em espaçamento simples, sem negrito e alinhado a partir do centro da página, fonte Arial 10; e

- Local, em letras maiúsculas: nome da cidade (instituição) e ano (entrega).

Figura 20 – Exemplo de folha de rosto



4.1.3 Desenvolvimento

O resumo crítico, também chamado de resenha, não está sujeito a limite de palavras. Devem-se apenas evitar o uso de símbolos e contrações que não sejam

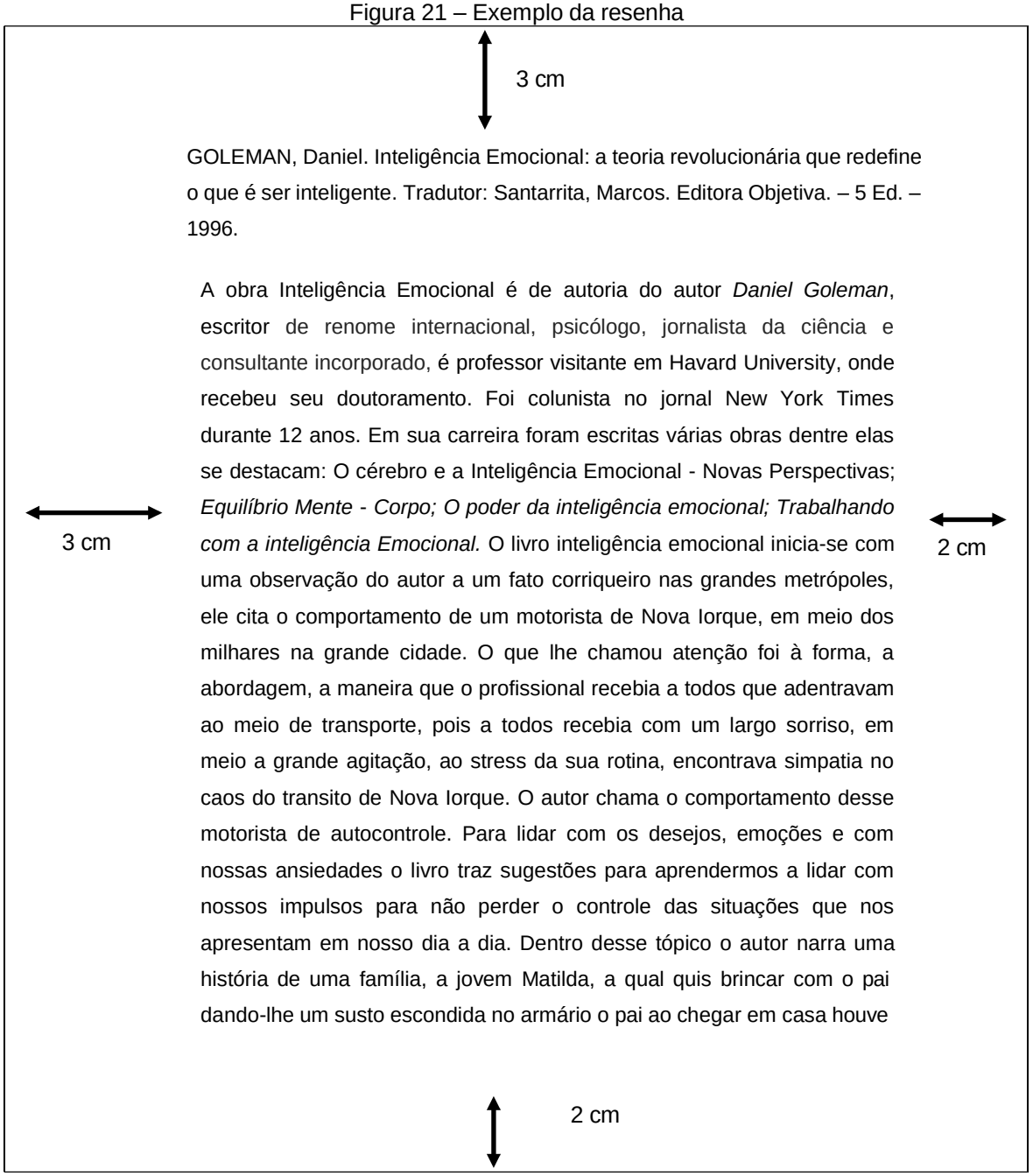
de uso corrente como também fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários (ABNT, 2003).

Como todo resumo a resenha deve conter início, meio e fim, sempre seguindo a ordem descrita na obra. O texto da resenha tem início com descrição da biografia do autor destacando a trajetória profissional do mesmo, relatando onde nasceu, onde atua ou atuou, quais obras escreveu, entre outras informações. Considerando que a resenha é um resumo detalhado das ideias principais de uma obra deve-se responder alguns questionamentos, tais como: de que trata a obra; qual sua característica principal; como o assunto foi abordado e exige algum conhecimento prévio para entendê-la.

Caso o autor faça conclusão será preciso dizer a que conclusões o autor chegou, lembre-se a conclusão é do autor da obra e não de quem está elaborando a resenha. É necessário que seja descrita a indicação da obra considerando por exemplo: a quem é dirigida a obra; a obra é endereçada a que disciplina; pode ser adotada em algum curso; qual.

É importante ressaltar que a resenha é elaborada em parágrafo único e que antes de iniciar o texto deve ser descrita a referência da obra (FIGURA 21).

Figura 21 – Exemplo da resenha



4.2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

- **Papel:** papel na cor branca e formato A-4 (21 cm x 29,7 cm), digitado na cor preta.
- **Fonte:** Arial, tamanho 12.
- **Espaçamento entre as linhas:** 1,5 cm
- **Parágrafo:** sem recuo, sendo um parágrafo único.

- **Margens:**

Superior	3,0 cm
Inferior	2,0 cm
Esquerda	3,0 cm
Direita	2,0 cm

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

5.1 USO DE CITAÇÕES

Em um trabalho científico deve-se ter sempre a preocupação de fazer referências precisas às ideias, frases ou conclusões de outros autores, isto é, citar a fonte (livro, revista e todo tipo de material produzido gráfica ou eletronicamente) de onde são extraídos esses dados.

As citações podem ser:

- **Diretas:** quando se referem à **transcrição literal** de uma parte do texto de um autor, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc., devem ser registradas no texto entre aspas, exceto quando for longa;
- **Indiretas:** quando são redigidas pelo (s) autor (es) do trabalho a partir das ideias e contribuições de outro autor, portanto, consistem na reprodução do conteúdo e/ou ideia do documento original; devem ser indicadas no texto com a expressão: conforme, segundo ..., indicando o sobrenome do autor da ideia original. É o que chamamos de paráfrase.

As citações fundamentam e melhoram a qualidade científica do trabalho, portanto, elas têm a função de oferecer ao leitor condições de comprovar a fonte das quais foram extraídas as ideias, frases ou conclusões, possibilitando-lhe ainda aprofundar o tema/assunto em discussão. Têm ainda como função, acrescentar indicações bibliográficas de reforço ao texto.

As fontes para as citações podem ser:

- **Primárias:** quando é a obra do próprio autor que é objeto de estudo ou pesquisa;
- **Secundárias:** quando se trata da obra de alguém que estuda o pensamento de outro autor ou faz referência a ele.

Conforme a ABNT (NBR 6023), as citações podem ser registradas tanto em notas de rodapé chamadas de Sistema Numérico, como no corpo do texto, chamado de Sistema Alfabético. O CENTRO UNIVERSITÁRIO Vale do Cricaré adotou o registro de citações pelo Sistema Alfabético que, coloca imediatamente após as aspas finais do trecho citado, os elementos indicativos da citação entre parênteses no corpo do texto. Os elementos são:

- Sobrenome do autor em letras maiúsculas quando dentro do parêntese;
- Data da publicação do texto citado;
- Página (s) referenciada (s).

5.1.1 Citações diretas

- **Curtas:** As citações curtas, com até 3 linhas, deverão ser apresentadas no corpo do parágrafo entre aspas e ao final da transcrição, faz-se a referência da citação. Em alguns casos é possível registrar a referência da citação antes da transcrição da mesma.

Exemplos:

Considera-se que "[...] a AIDS nos mostra a extensão que uma doença pode tomar no espaço público. Ela coloca em evidência de maneira brilhante a articulação do biológico, do político, e do social" (HERZLICH e PIERRET, 1992, p. 7).

Segundo Paulo Freire (1994, p. 161), "[...] transformar ciência em conhecimento usado apresenta implicações epistemológicas porque permite meios mais ricos de pensar sobre o conhecimento [...]".

Drucker (2008, p. 3), afirma que “o calibre e a qualidade da atuação de seus administradores constituem a única vantagem efetiva de uma organização dentro de uma economia competitiva.”

- **Longas:** As citações longas, com mais de 3 linhas, deverão ser apresentadas separadas do parágrafo por um espaço entrelinha de 1,5. O trecho transcrito é feito em espaço simples de entrelinhas, fonte tipo Arial, tamanho 10, com recuo de 4 cm da margem esquerda. Ao final da transcrição faz-se a referência da citação, ou ainda no corpo do parágrafo, sendo desnecessário neste caso o uso da aspa, pois a própria estrutura indica que é uma citação.

- **Exemplos:**

O objetivo da pesquisa era esclarecer os caminhos e as etapas por meio dos quais essa realidade se construiu. Dentre os diversos aspectos sublinhados pelas autoras, vale ressaltar que:

> [...] para compreender o desencadeamento da abundante retórica que fez com que a AIDS se construísse como 'fenômeno social', tem-se freqüentemente atribuído o principal papel à própria natureza dos grupos mais atingidos e aos mecanismos de transmissão. Foi construído então o discurso doravante estereotipado, sobre o sexo, o sangue e a morte [...] (HERZLICH e PIERRET, 1992, p. 30).

A escolha do enfoque qualitativo se deu porque concebe-se a pesquisa qualitativa na linha exposta por Franco (1986, p. 36), como sendo aquela que:

> [...] assentada num modelo dialético de análise, procura identificar as múltiplas facetas de um objeto de pesquisa (seja a avaliação de um curso, a organização de uma escola, a repetência, a evasão, a profissionalização na adolescência, etc.) contrapondo os dados obtidos aos parâmetros mais amplos da sociedade abrangente e analisando-os à luz dos fatores sociais, econômicos, psicológicos, pedagógicos, etc. [...].

5.1.2 Citações indiretas

Reproduz-se a ideia do autor consultado sem, contudo, transcrevê-la literalmente. Nesse caso, as aspas ou o itálico não são necessários, todavia, citar a fonte é indispensável.

Exemplos:

De acordo com Freitas (1989), a cultura organizacional pode ser identificada e aprendida através de seus elementos básicos tais como: valores, crenças, rituais, estórias e mitos, tabus e normas.

A cultura organizacional pode ser identificada e aprendida através de seus elementos básicos tais como: valores, crenças, rituais, estórias e mitos, tabus e normas. Existem diferentes visões e compreensões com relação à cultura organizacional. O mesmo se dá em função das diferentes construções teóricas

serem resultantes de opções de diferentes pesquisadores, opções estas que recortam a realidade, detendo-se em aspectos específicos (FREITAS, 1989).

É na indústria têxtil de São Paulo que temos o melhor exemplo da participação da família na divisão do trabalho. A mulher, neste setor, tem uma participação mais ativa na gestão dos negócios e os filhos um envolvimento precoce com a operação da empresa da família (DURAND *apud* BERHOEFTB, 1996, p. 35).

OBS.:

- A expressão latina ***apud*** que significa: “citado por, conforme, segundo” é utilizada quando se faz referência a uma fonte secundária (deve-se evitar, ao máximo, utilizar citações utilizadas por autores em suas obras, ou seja, a citação de citação.);
- Quando o sobrenome do autor estiver dentro dos parênteses deverá ser grafado todo maiúsculo, quando estiver fora só a letra inicial em maiúsculo;
- Quando nas citações diretas há supressão de algumas palavras durante a transcrição tal ação deve ser indicada com o uso das reticências entre colchetes [...].

5.2 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são usadas para complementar ou esclarecer informações que não são incluídas no texto para não haver interrupção na sua seqüência lógica. Por isso, o uso dessas notas deve ser reduzido ao mínimo. Desta forma, as notas de rodapé, no caso deste manual, podem ser apenas explicativas: referem-se a comentários, explanações ou traduções que não podem ser incluídos no texto, devendo ser breves, sucintas e claras.

Valendo-se do recurso das notas de rodapé, devem ser observadas as seguintes normas:

- Registrar na mesma folha onde ocorre a chamada numérica;
- Localizar na margem inferior da folha;
- Separar do texto por um traço contínuo de 3cm;
- Digitar em espaço simples com fonte Arial tamanho 10;

- Se houver mais de uma nota numa mesma folha não manter entrelinha em branco entre elas;
- Deve ser precedida do respectivo número, sem pontuação.

5.3 EXPRESSÕES LATINAS

Expressões latinas, bem como todas palavras de língua estrangeira aplicadas no trabalho, devem ser grafadas em itálico.

Exemplos de expressões latinas:

- *Ibidem ou ibid* – na mesma obra
- *Idem ou id* – do mesmo autor
- *Opus citatum ou op. Cit*. – na obra citada
- *Loco citado ou loc. Cit.* – no lugar citado
- *Sequentia ou et seq*. – seguinte ou que se segue
- *Passim* – aqui e ali
- *Apud* – citado por
- *Conferere ou cf*. – conferir ou confrontar

5.4 APRESENTAÇÃO DE TABELAS E ILUSTRAÇÕES

Tabelas, quadros e figuras (fotos, gráficos, mapas, desenhos, plantas, gravuras) são representações ilustrativas na monografia que servem para organizar e possibilitar a interpretação do trabalho desenvolvido, de forma clara e objetiva.

5.4.1 Tabelas

- Numeração independente e consecutiva;
- Título colocado na parte superior, alinhado à esquerda, precedido da palavra Tabela e do número de ordem em algarismos arábicos, digitado em espaço simples de forma completa, clara e concisa;
- Não fechar com linhas verticais, à esquerda e/ou à direita, a moldura de uma tabela;
- Evitar linhas verticais para separar as colunas;

- Quando retiradas de outra obra, é obrigatória a indicação da fonte, de forma resumida, em fonte Arial tamanho 10, abaixo da tabela.

Exemplo:

Tabela 1 – Participação em reuniões

	Frequência Absoluta	**%**
Sim	83	78,3
Não	12	11,3
Nem sempre	11	10,4
TOTAL	**106**	**100**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2005.

5.4.2 Ilustrações

- Numeração independente e consecutiva;
- Título colocado na parte superior centralizado e número de ordem em algarismos arábicos, digitado em espaço simples de forma completa, clara e concisa;
- Quando retiradas de outra obra, é obrigatória a indicação da fonte, de forma resumida, em fonte Arial tamanho 10, Figura 21 e Gráficos 1 e 2.

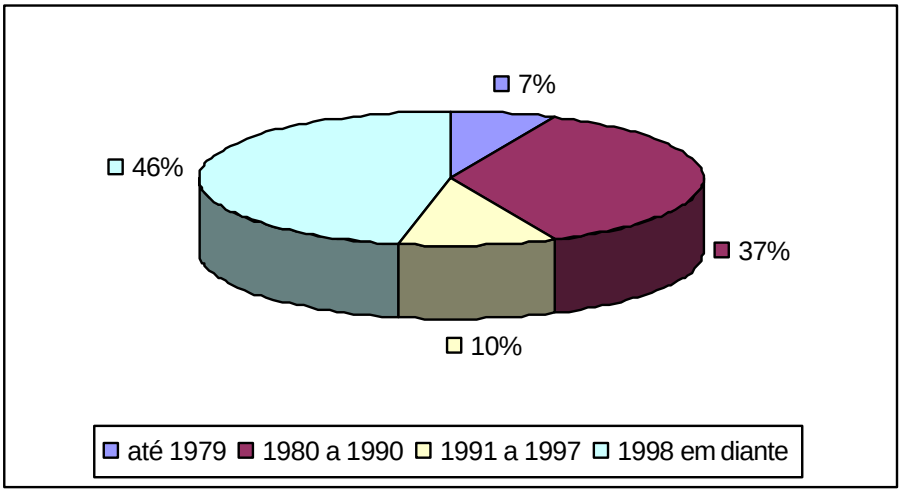
Exemplos:

Figura 22: Hierarquia das Necessidades de Maslow.



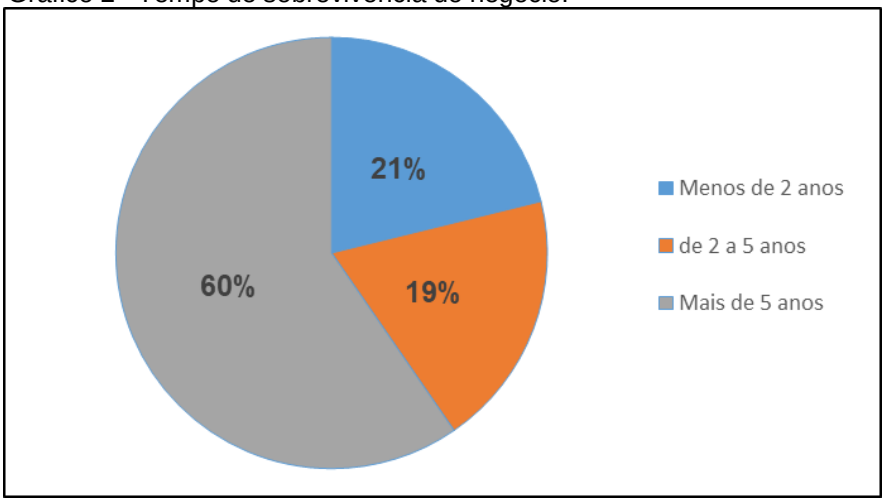
Fonte: PERIARD**,** Gustavo**. A hierarquia de necessidades de Maslow – O que é e como funciona**. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/a-piramide-hierarquia-de-necessidades-de-maslow/>*. Acesso em: 28 jul. 2017.*

Gráfico 1: Início da informatização



Fonte: ww2.ibge.gov.br

Gráfico 2 - Tempo de sobrevivência do negócio.



6 NORMALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Este capítulo do manual visa fornecer orientações acerca da apresentação de referências, que têm como objetivo descrever informações registradas sob qualquer tipo de suporte. Seu conteúdo tem por base a NBR 6023:2002, da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

O alinhamento das referências é apenas na margem esquerda e deve ser ordenada alfabeticamente, com espaçamento simples e uma entrelinha simples entre cada referência.

Todas as obras citadas no texto, incluindo as notas de rodapé, devem obrigatoriamente figurar nas referências, de acordo com os elementos essenciais e os exemplos, apresentados na sequência.

6.1 ELEMENTOS ESSENCIAIS

Os elementos essenciais para o registro das referências são:

- **Autor** (ou coordenador ou organizador ou editor): escreve-se primeiro o sobrenome de assinatura do autor todo em letra maiúscula e, a seguir, o restante do nome, que pode ser abreviado;
- **Título e Subtítulo**: apenas o título deve ser realçado por negrito, separado do subtítulo (quando houver) por dois pontos (:);
- **Número da edição** (a partir da segunda edição): não se usa o sinal de decimal (ª) e a edição deve vir abreviada (ed.);
- **Local da Publicação:** é o nome da cidade onde a obra foi editada e, após a referência do local, devem ser grafados dois pontos (:). Não se coloca Estado ou País;
- **Editora**: só se coloca o nome da editora. Não se usam as palavras Editora, Ltda, S.A. etc.;
- **Ano de Publicação:** é o ano em que a obra foi editada.

Exemplo:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Algumas observações importantes se fazem necessárias a respeito da indicação do autor da obra consultada:

- Os sobrenomes compostos, ligados (ou não) por hífen ou os que indicam parentesco (Filho, Sobrinho, Neto etc.) devem ser considerados como parte integrante do sobrenome.

Exemplo:

WRIHT MILLS, Charles. / PARRY-LEWIS, John. / PRADO JÚNIOR, Caio.

- Quando o documento referenciado for elaborado por dois ou três autores deve-se mencionar os nomes, separando-os por ponto e vírgula.

Exemplo:

BOLFARINE, H., BUSSAB, W.
FERRAZ, João Carlos; KUPFER, David; HAGUENAUER, Lia.

- Quando houver mais de três autores, pode-se optar pela indicação do primeiro autor, segundo ou terceiro, seguidos da expressão latina *et al* (quer dizer “e outros”).

Exemplo:

SILVA, Ana e*t al.*

- Documentos elaborados por vários autores, com um responsável destacado (organizador, coordenador, compilador, editor, adaptador etc.), são referenciados pelo nome desse, seguido da abreviatura que o caracteriza (vide informação na ficha catalográfica do livro).

Exemplo:

MONTOYA, Marco Antônio (Org.)

6.2 APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS

6.2.1 Publicações avulsas consideradas no todo

6.2.1.1 Livros

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano.

Exemplo:

KEYNES, John Maynard. **A teoria do emprego, do juro e da moeda**. 2. ed. São Paulo: Nova Cultura, 1985.

CASSIOLATO, José E.; LASTRES, Helena Maria M. (Eds.). **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999. 799 p.

6.2.1.2 Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos originais

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**: subtítulo (se houver). Ano. Quantidade de folhas. Tipo de trabalho (tese, dissertação, monografia, trabalho de conclusão de curso) (grau e área de concentração) – Unidade de Ensino, Instituição onde o trabalho foi apresentado, local e ano mencionado na folha de aprovação (se houver).

Exemplos:

- Com folha de aprovação

PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha. **Resgate da memória da Universidade Federal do Espírito Santo:** a fotografia como fonte de pesquisa. 1995. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1995.

- Sem folha de aprovação

BARRETO JÚNIOR, J. C.; VITALI, A. P. R. **Evolução da odontologia no município de Vila Velha.** 2006. 69 f. Monografia (Especialização em Auditoria em Saúde) – Centro de Pós-Graduação, Faculdades Integradas São Pedro, Vitória.

6.2.2 Publicações avulsas consideradas como parte de uma obra (capítulos, fragmentos ...)

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome. Título da parte referenciada. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome. **Título da obra**: subtítulo. Local de publicação: Editora, ano. Localização da parte referenciada.

Exemplo:

FRITSCH, Winston. A estratégia comercial brasileira em transformação. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis; MARTINS, Luciano (Coords.). **A nova ordem mundial em questão**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993. p. 429-450.

KON, Anita. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994. p. 13-22, 149 e 163.

OBS.: quando o autor do capítulo ou parte for o mesmo da obra principal, referencia-se a parte consultada, usando uma linha subscrita para indicar o fato no momento de registrar as informações do livro.

Exemplo:

BAUMANN, Renato. O Brasil nos anos 1990: uma economia em transição. In: _____. **Brasil**: uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus, 1999. p. 11-53.

6.2.3 Publicações em meios eletrônicos no todo ou em parte

6.2.3.1 Documentos on-line

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título.** Disponível em: <endereço – url>. Acesso em: dia, mês abreviado e ano.

Exemplos:

KORSCHE, K. **A crise do marxismo**. Disponível em: <http://www.terravista.pt/IlhadoMel/1188/kcrise_marxismo.htm>. Acesso em: 12 set. 2003.

Henry Mintzberg e os papeis gerenciais. Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/05/henry-mintzberg-e-os-papeis-gerenciais.html>. Acesso em: 18 mai. 2018.

6.2.3.2 Documentos digitalizados

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, ano. Número de unidades físicas, *indicação de som (legenda ou dublagem), indicação de cor, extensão. (Série, número da série). Configuração mínima.*

OBS.: as informações em itálico são opcionais.

Exemplos:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário eletrônico Aurélio:** com corretor ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. 1 CD-ROM.
Ou
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário eletrônico Aurélio:** com corretor ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. 1 CD-ROM, color. Configuração mínima: PC 386 DX40, drive CD-ROM, kit multimídia.

6.2.4 Publicações periódicas (revistas, jornais, boletins ...)

6.2.4.1 Periódicos considerados no todo

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, data de início da coleção e de encerramento, se houver – Periodicidade. Data da publicação. ISSN.

Exemplo:

REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA. São Paulo: Nobel, 1981 – Trimestral. Jan. a mar. 2001. ISSN 0101-3157.

6.2.4.2 Periódicos considerados em parte (fascículos, suplementos, números especiais)

TÍTULO DA PARTE. **Título do periódico,** local, número do ano e/ou volume, número do fascículo, data. Nota indicativa do tipo de fascículo.

Exemplo:

ESPÍRITO Santo em Exame. **Exame,** São Paulo, ano 31, n. 25, 3 dez. 1997. Parte integrante da edição 650.

Artigos em Jornais

TÍTULO DA PARTE. **Título do jornal**, local da publicação, data. Nota indicativa da parte.

Exemplo:

POTENCIALIDADES do ES. **A Gazeta,** Vitória, 1 dez. 2004. Caderno Especial, p. 1-16.

6.2.4.3 Artigos Científicos

- Com um ou dois autores

SOBRENOME, Prenome(s) (iniciais). Título do artigo. **Título do periódico abreviado**, nº do volume, nº do fascículo, página inicial e final do artigo e ano de publicação.

LAUS, A. M.; ANSELMI, M. L. Ausência dos trabalhadores de enfermagem em um hospital escola. **Rev. Esc. Enferm**. USP, v. 42, n. 4, p. 9, 2008.

CICCONI, L; CLAYPOOL, M; STEVENS, W. Prevention of transmissible infections in the perioperative setting. **AORN J**, v. 92, n. 5, p. 519-27, 2010.

- Com três ou mais autores

Indica-se o primeiro, seguido de “et al” (sem vírgula)

FERO, L.J. et al. Critical thinking skills in nursing students: comparision of simulation-based performance with metrics. **J. Adv. Nurs.**, v. 66, n. 10, p. 218293, 2010.

6.2.5 Eventos (congressos, simpósios, seminários ...)

DESIGNAÇÃO, número, ano e local de realização do evento. **Título da publicação**. Local: Editora, ano.

Exemplo:

ECONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 27, 1999, Belém. **Anais...** Belém: ANPEC, 1999, 655 p.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2, 1994, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: Associação dos Bibliotecários de Minas Gerais, 1994.

6.2.5.1 Trabalhos apresentados em eventos

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Prenome. Título: subtítulo (se houver). In: TÍTULO DO EVENTO, número, ano, local de realização. **Título da Publicação.** Local: Editora, ano, indicação da parte referenciada.

Exemplo:

HAGGE, Wandyr. A arte do ladrão: reflexões sobre o ensino de metodologia em Economia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA POLÍTICA, 2, 1997, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Economia Política, 1997, p. 155-176.

6.2.6 Multimeios

TÍTULO DO FILME. Indicação de responsabilidade. Local: Produtora, ano. Quantidade e tipo de suporte *(duração em minutos), sistema de reprodução, indicação de som (legenda ou dublagem), indicação de cor, largura em milímetros.*

Obs.: o que está em itálico é opcional.

Exemplo – Filme Cinematográfico:

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles. Produção: Martire de Clemont-Tonnere e Arthur Cohn. [S.L.]: Le Studio Canal, 1998. 1 bobina cinematográfica.

Exemplo – Fita de Vídeo:

JEP 1: junior english program. Produção: Centro de Lingüística Aplicada do Instituto de Idiomas Yázigi. Porto Alegre: RBS Vídeo, 1997. 1 videocassete.

Exemplo – DVD:

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward Ward e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, 1991. 1 DVD (117 min.), widescreen, color.

6.2.7 Referências legislativas

6.2.7.1 Leis, decretos, medidas provisórias e portarias

LOCAL DA JURISDIÇÃO. Tipo, número e data do ato legislativo. Referência da publicação consultada (livro ou periódico ver referência própria).

Obs.: ementa e outras informações consideradas relevantes são elementos complementares e não obrigatórios.

Exemplos:

BRASIL. Decreto-lei nº 2.423, de 7 de abril de 1988. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, 8 abr. 1988, Seção 1, p. 6009.

BRASIL. Lei nº 9.995, de 25 de julho de 2000. Dispõe sobre as diretrizes para elaboração a lei orçamentária de 2001 e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, 26 jul. 2000. Disponível em: <http://www.in.gov.br> Acesso em: 11 ago. 2000.

BRASIL. **Código civil.** 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

ESPÍRITO SANTO. **Lei nº 7.825, de 5 de julho de 2004.** Vitória, 2004. Disponível em: <http://www.seama.es.gov.br> Acesso em: 9 dez. 2004.

6.2.7.2 Acórdãos, decisões e sentenças

LOCAL DA JURISDIÇÃO. Nome da Corte. Ementa ou acórdão. Tipo e número do recurso. Partes litigantes. Relator: nome. Local, data. Referência da publicação consultada (livro ou periódico).

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Deferimento do pedido de extradição. Extradição nº 410. Estados Unidos da América e José Antônio Hernandez. Relator: Ministro Rafael Mayer. Brasília, 21 mar. 1984. **Revista Trimestral de Jurisprudência,** Brasília, v. 109, p. 870-879, set. 1984.

6.2.7.3 Pareceres, resoluções e indicações

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL (local de jurisdição). Especificação, número e data do ato. Referência da publicação consultada (livro ou periódico).

Exemplo:

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 16, de 13 de dezembro de 1984. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, 13 dez. 1984. Seção 1, p. 190-191

6.2.7.4 Constituição e emendas constitucionais

PAÍS ou ESTADO. Constituição (ano de promulgação). **Título**. Local: Editora, ano.

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

ESPÍRITO SANTO. Constituição (1989). **Constituição do Estado do Espírito Santo 1989.** Vitória: Assembléia Legislativa, 1989.

6.2.8 Trabalhos e documentos não publicados

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título.** Ano. Nota sobre o trabalho.

Exemplo:

SILVA, José. **Planejamento estratégico.** 2007. Apostila da disciplina de planejamento estratégico no curso de Administração de Empresas.

6.2.9 Bíblias

BÍBLIA. Língua. **Título.** Tradução ou versão. Edição. Local: Editora, ano.

Obs.: quando se tratar de partes da Bíblia, deve-se incluir o titulo da parte antes da indicação do idioma e mencionar a localização da parte final da referência.

Exemplos:

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada.** Tradução da Sociedade Bíblica do Brasil. 36. ed. rev. São Paulo: SBB, 1987.

BÍBLIA. N.T. João. Português. **Bíblia Sagrada.** Tradução da Sociedade Bíblica do Brasil. 36. ed. rev. São Paulo: SBB, 1987. p. 367-466.

6.2.10 Programas de computador

SOBRENOME DO AUTOR DO PROGRAMA, Prenome. **Título** (nome do programa, extensão): subtítulo (se houver). Versão. Local: Editora, ano. Quantidade e descrição do meio de disponibilidade. *Linguagem. Configuração mínima do equipamento necessário para a leitura do aplicativo, plataforma.*

Obs.: os elementos em itálico são opcionais.

Exemplo:

GUIMARÃES, Rachel Cristina Mello. **ISA.EXE:** sistema de gerenciamento para seleção e aquisição de material bibliográfico. Vitória: UFES, Biblioteca Central, 1999. 1 CD-ROM.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6028:** informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro; 2011b.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 15287: informação e documentação – projeto de pesquisa – apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro; 2011a.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; Lakatos, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa social**. Planejamento e execução de pesquisas; amostragem e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: parte I (ABNT)/ Sistema Integrado de Bibliotecas da USP; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro [et al.]. 3 ed. rev. ampl. mod. São Paulo: SIBiUSP, 2016. 100p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos**. Vitória: Biblioteca Central, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual básico para a elaboração de artigo científico**. Seminário conexões de saberes. Porto Alegre, 2011.